ANNO LXIII — NUMERO 19 — TERÇA-FEIRA 25 DE JANEIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agente exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 24 de Janeiro, ás 2 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 10 minutos, pela linha terrestre).

Decresce a epidemia de febre amarella na villa de Araruna.

Chegou hoje a este porto o paquete nacional CEARÁ.

RIO DE JANEIRO, 24 de Janeiro, ás 3 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 55 minutos, pela linha terrestre).

Foram nomeados:

Juiz de direito da comarca de Cintra, de 1.ª entrancia, da provincia do Pará, o bacharel Affonso Barboza da Cunha Moreira.

Juizes municipaes:

Do termo de Bragança da provincia do Pará, o bacharel Antonio Augusto dos Santos Porto Filho;

Do termo de Igarapé-miry, tambem da provincia do Pará, o bacharel Borges Pereira.

Permutaram as respectivas comarcas, da Imperatriz da provincia do Maranhão e de Camaquam, da do Rio Grande do Sul, os juizes de direito José Jacyntho Borges Diniz e Ignacio Accioly de Vasconcellos.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

CAIRO, 23 de Janeiro.

Confirma-se a noticia de terem os abyssinios invadido o Soldão.

Um exercito bastante numeroso está em marcha sobre Massouah.

LISBOA, 24 de Janeiro.

SS. AA. o Conde e a Condessa d'Eu partiram para Sevilha.

SS. AA. assistiram na legação do Brasil á uma grande recepção da colonia brasileira aqui residente.

PARIS, 24 de Janeiro.

O ministro da fazenda aceita o projecto de orçamento para 1887 tal como foi apresentado pela commissão da Camara dos Deputados.

VIENNA, 24 de Janeiro.

A noticia ultimamente dada acerca da prisão do Sr. Zankoff pelas autoridades bulgaras é hoje considerada como falsa.

MONTEVIDE'O, 24 de Janeiro.

Nas ultimas 24 horas deram-se aqui 4 casos novos e 3 obitos de cholera-morbus.

BUENOS-AYRES, 24 de Janeiro.

De hontem para hoje deram-se aqui 11 casos novos e 8 obitos de cholera-morbus.

Na provincia de Aconcagua, no Chile, no mesmo lapso de tempo houve 49 obitos pela epidemia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de Janeiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

I

Alimentos e substancias alimentares. Divisão e classificação. Composição dos alimentos. Regimen animal e regimen vegetal. Regras hygienicas

(*Continuação*)

Os fructos carnosos e assucarados, taes como peras, figos (*) maçãs, etc., são em geral pouco nutritivos. Predomina nelles a materia saccharina sendo a azotada reduzida a proporções minimas. Teem, além d'isto, na sua composição acidos diversos.

A alimentação consiste não só em alimentos solidos (da composição de alguns dos quaes, os principaes, demos uma idéa), mas tambem em liquidos.

Entre os liquidos, devemos mencionar em primeiro lugar, pela sua importancia absoluta e relativa, a agua.

A agua faz parte de todos os tecidos vegetaes e animaes em proporções variadas.

Entra, portanto, a agua na nossa alimentação, conjunctamente com os solidos que ingerimos.

A agua que assim fazemos entrar no organismo, pela alimentação, não é, porém sufficiente para a nutrição; e somos obrigados a ingerir porção maior ou menor deste liquido no seu estado natural.

Sabemos que a agua é composta (**) de oxygenio e hydrogenio. A sua formula é $\left.\begin{matrix}H\\H\end{matrix}\right\} O$ H^2O.

Em 100 partes ha 11,13 de hydrogenio 88,87 de oxygenio.

Esta é a composição chimica da agua; porém entram nella diversas substancias que ahi se conservam em dissolução e suspensão e que a tornam entre certos limites, um verdadeiro alimento.

Expliquem-nos. A agua chimicamente pura (isto é, H^2O) não é a que nos serve para alimentação. A agua, cahida das nuvens em forma d chuva e infiltrada mais ou menos pelas diversas camadas do terreno, arrasta, dissolve e incorpora em si saes diversos, uns uteis, inconvenientes outros para a nutrição, de modo que a agua potavel varia na sua composição; e a sua importancia na alimentação depende da quantidade e qualidade das materias que traz dissolvidas e suspensas, bem como da qualidade dellas.

As aguas de que nos servimos para a alimentação provem de origens diversas. São aguas das chuvas, de rios, de fontes, de minas ou nascentes, etc.

As aguas de rio e de nascente são geralmente preferiveis ás de chuva e de cisterna por causa das proporções variaveis de materias mineraes e de gazes (ar e acido carbonico) que conteem. A existencia de uma certa quantidade de saes na agua (como o carbonato de calcio, chloreto de sodio etc.), torna-a mais salubre.

Na constituição chimica da agua potavel entra o ar atmospherico (contendo 32 por 100 de oxygenio em lugar de 21), acido carbonico livre, saes soluveis de calcio, de sodio e de magnesio, algumas vezes silica, alumina e oxydo de ferro, e finalmente uma certa quantidade de materias organicas.

Em seguida á agua devemos mencionar, entre as mais usadas bebidas, o vinho.

O vinho é o succo fermentado do sumo da uva. E' um composto chimico complexo e variavel.

Em rigor a palavra *vinho* (conforme diz o Sr. Lapa na sua *Techonologia rural*) signifi a todo o liquido assucarado, que pode dizer: *vinho* de uvas, *vinho* de peras, de maçãs etc.

No sentido usual e commercial, por vinho entende-se só o que é feito de uvas. A composição do vinho é muito complexa. Daremos no lugar competente uma tabella dos componentes deste liquido.

Baste-nos por agora dizer que no vinho entram: agua, alcooes diversos, aldehydes, etheres, saes vegetaes e acidos livres. etc.

Variam os vinhos segundo a proveniencia das uvas e a quantidade de alcool que ellas conteem, formando este o seu principal distinctivo de importancia relativa.

As proporções dos componentes do vinho variam segundo a proveniencia, cultura, exposição das vinhas, epocha da colheita da uva, e segundo o grão de fermentação, e portanto segundo o processo da fabricação.

E' o assucar, que existe na uva, que pela fermentação alcoolica (***) dá ao vinho o seu alcool, no qual se desdobra, produzindo tambem acido carbonico que se envolve todo ou em parte.

Os vinhos de Bordeus, Borgonha e Champagne, teem de 8 a 25 % de alcool. Os vinhos portuguezes, alguns, chegam a ter 25 % de alcool.

O vinho pode considerar-se um alimento, pois que contem, além das materias córantes, materias azotadas, materias gordas e saes. O tannino predomina nos vinhos tintos, que differem ainda dos brancos pela materia córante e por terem menos quantidade de materia azotada.

Os vinhos espumosos differem dos outros pelo acido carbonico que conservam em si. E' a este gaz que é devido o estampido produzido no acto de abrir uma garrafa de Champagne.

O uso moderado do vinho não tem inconvenientes, e até certo ponto pode hoje dizer-se ser um alimento indispensavel para certos generos de vida e em certas localidades. Se o vinho (considerado alimento) se não pode em rigor olhar como alimento plastico, nem como respiratorio, é um auxiliar utilissimo em certos casos pela excitação momentanea que produz. Porém não se devem exceder certos limites nessa excitação; e é impossivel determinar por meio de regras esse limite, variavel segundo os individuos, segundo os habitos, modo de vida, etc. Não é possivel dar uma regra fixa invariavel clara e precisa a este respeito.

(*Continua*).

(*) O figo não é um fructo, mas uma especie de inflorescencia, composta de muitos fructos reunidos. Veja-se pag. 57 da *Botanica* (vol IX da *Bibliotheca do Povo e das Escolas*).

(**) Consulte o leitor a este respeito o vol. XXVII da *Bibliotheca do Povo e das Escolas* pag. 24 e seguintes.

(***) Veja-se o que a este respeito ficou dito no tratadinho de *Chimica organica* (vol. XXXIX da *Bibliotheca do Povo e das Escolas*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia resolve, nos termos do artigo 2º do regulamento de 27 de Abril de 1854, exonerar Augusto Octaviano de Souza do cargo de thesoureiro das loterias ordinarias da provincia, nomeando para substituil-o a José Candido de Moraes, que só entrará em exercicio depois de prestar fiança idonea e sujeitar á approvação desta presidencia novo plano para as loterias, de accordo com a lei, regulamento e instrucções respectivas.

Fica salvo ao thesoureiro exonerado o direito de fazer extrahir ainda a loteria annunciada e á venda de cujos bilhetes já estejam impressos. Façam-se as precisas communicações.—Communicou-se ao Thesouro Provincial e ao ex-thesoureiro das loterias, ao Dr. chefe de policia e ao nomeado.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereram as costureiras do Arsenal de Guerra em petição de 13 do corrente, e tendo em vista a anterior informação da Thesouraria de Fazenda, prestada em 19 de Novembro proximo passado, sob n. 810, acerca do mesmo assumpto, resolve, de accordo com a circular do ministerio dos negocios da fazenda, de 13 de Setembro de 1862, n. 431, abrir, sob sua responsabilidade, um credito da importancia de 474$200 á verba—Fardamento do ministerio da guerra, exercicio de 1885—1886, para ter lugar o pagamento da mesma quantia ás peticionarias pelas manufacturas concernentes á 2ª quinzena do mez de junho deste anno.—Remetteu-se copia a Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,244, de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, João Ferreira de Mello Lyra do cargo de subdelegado do districto de S. Caetano da Raposo, e nomear para substituil-o, o capitão Justino José de Nogueira e Mello.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. ajustar contas ao alferes do 2º batalhão de infantaria José Soares de Mello, que segue para a côrte, onde vai assistir a formação da culpa no processo que lhe é instaurado pelo crime de falsidade.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa Thesouraria, de hontem datada, sob n. 868, autoriso o director do Arsenal de Guerra, a mandar comprar administrativamente cinco livros em branco, destinados á escripturação dos mappas das tres secções do almoxarifado do dito Arsenal mediante a quantia de 200$000, segundo o orçamento organisado naquella repartição.

O que declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel Manoel de Mesquita Wanderley Lins, assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem, em 16 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello reassumio o exercicio de seu cargo em 17 do corrente.

Durante o seu impedimento foi substituido pelo respectivo adjunto Tiburcio de Oliveira e Souza.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Remetto a Vmc. os papeis juntos, referentes ao prazo requerido pela companhia da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro para a prestação dos estudos do prolongamento até Bom Jardim, e a despeza do imposto municipal, afim de que o Dr. procurador fiscal desse Thesouro emitta parecer, tendo em vista o aviso, tambem junto, do Ministerio d'Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 3 do corrente, sob n. 19.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o que solicita o Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte, em officio de 25 de Novembro findo, sob n. 14, autoriso Vmc. a mandar concertar com brevidade, nesse Arsenal, 10 sabres bayonetas do systema *Comblain*, pertencentes a campanhia de infantaria d'aquella provincia, os quaes foram acondicionados em um caixote, remettido em um dos vapores da Companhia Pernambucana ultimamente procedente dos portos do norte.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. conforme solicita em officio n. 684, de 15 do corrente, a mandar comprar administrativamente, pela quantia de... 200$000, constante do orçamento annexo ao citado officio, cinco livros em branco destinados á escripturação dos mappas das tres secções do almoxarifado d'esse Arsenal, attenta a ingente necessidade que ha de taes artigos, para cuja despeza existe credito, segundo declara a Thesouraria de Fazenda, em officio de hontem datado, sob n. 868.

— Ao inspector da hygiene publica.—Em solução a materia do officio de Vmc., de 7 do corrente, sob n. 31, transmitto copia da informação prestada pelo fiscal da companhia Recife Drainage, sobre as providencias tomadas pela respectiva gerencia quanto á canalisação da mesma companhia, com direcção á ilha do Nogueira.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Conselho.—Não póde ser autorisado por esta presidencia o pagamento da quantia avultada de 800$, pela qual foi libertado nesse termo o escravo menor Fortunato, por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, conforme a relação em duplicata, que acompanhou o officio de Vmc., de 13 do corrente.

Verificando-se de um dos autos de reclamação, annexa ao dito officio, que o escravo Fortunato e seu irmão Hyppolito, pertenceram ao espolio de D. Maria Villela, de quem são herdeiros Augusto Martiniano Soares Villela e outros, e devendo ter sido elles avaliados em inventario, póde ser dispensado o accordo ou arbitramento, na fórma do art. 37 do regulamento de 13 de Novembro de 1872; o que cumpre ser examinado por Vmc. A não dar-se essa circumstancia, são todavia inaceitaveis os accordos feitos pelo collector geral, muita vezes dispendiosos em prejuizo do fundo de emancipação e proveito dos interessodos, tanto mais quanto, á vista do disposto no § 7º do art. 3º da lei n. 3,270, de 28 de Setembro do anno passado, não está em vigor a tabella do § 3º de art. 1º dessa mesma lei.

Outrosim, informará Vmc. se foi entregue carta de liberdade ao proprio Fortunato, como estabelece o aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 9 de Abril de 1881.

Portaria:

— A' Camara Municipal de Afogados de Ingazeira.—De posse da informação prestada pela Camara Municipal de Afogados de Ingazeira, em officio de 4 do corrente, declaro que deve a mesma Camara completar o padrão de pesos e medidas do systema decimal, que foi admittido em 1872, verificando onde se acham os que tiverem sido destrahidos e providenciando a respeito nos termos de seu dever e attribuições.

Do resultado deve esta presidencia ser inteirada brevemente.

— A' Camara Municipal de Gravatá.—Declaro á Camara Municipal de Gravatá, que não podem ser approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexo ao seu officio de 30 de Setembro ultimo, por não terem sido ellas procedidas com a devida regularidade, porquanto, segundo informações que colhi a respeito, tendo o unico supplente do juizo municipal de termo de Gravatá passado o exercicio de seu cargo em Maio do corrente anno ao vereador mais votado, este e os demais o foram por sua vez transmittindo aos immediatos, até que ficou no ultimo vereador Severino de Barros Wanderley, que o tem conservado, pelo que achavam-se impedidos para o serviço da Camara todos os vereadores, segundo a doutrina do aviso circular n. 592 de 11 de Dezembro de 1869 e decisões desta presidencia constante de officios juntos por copia de 2 e 6 de Setembro ultimo dirigidos á Camara Municipal desta capital.

— A' Camara Municipal de Gamelleira.—Accusando o recebimento do officio de 9 do corrente mez, em que a Camara Municipal de Gamelleira, trazendo ao meu conhecimento os factos occorridos em sessão de 4, relativos á nullidade das arrematações ultimamente procedidas nesse municipio, pede approvação dellas, declaro á mesma Camara que foi irregular o seu acto, visto como somente a esta presidencia cabia resolver sobre o assumpto. Entretanto, a vista das irregularidades que tiveram lugar por occasião de serem licitados os impostos, recommendo á mesma Camara que proceda á nova arrematação, que deverá ser feita com a devida publicidade, sendo os impostos arrematados cada um de per si, com a denominação que lhes dá a lei n. 1882 do corrente anno, o que se mencionará nos respectivos termos.

Outro-sim, previno á Camara, que se os arrematantes não fizerem deposito de quantias pecuniarias ou de titulos de divida publica para garantia de seus debitos, deverá exigir que essa garantia se effectue por meio de hypotheca legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores.

— A' Camara Municipal de S. José do Egypto.—Determino a Camara Municipal de S. José do Egypto, que expeça as devidas communicações e dê as providencias do estylo, afim de que se proceda no dia 25 de Fevereiro proximo vindouro á eleição de juizes de paz dos districtos de S. José e S. Pedro, visto ter sido annullada pelo Tribunal da Relação do Recife, a que ultimamente teve lugar n'aquelles dous districtos, segundo declarou-me o Exm. Sr. conselheiro presidente d'aquelle Tribunal em officio n. 2652 de 8 de Novembro ultimo.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Justiça, no vapor esperado dos portos do sul, os soldados Antonio Pedro Alves e Belmiro Agostinho de Lima, os quaes d'alli vieram escoltando até esta capital sentenciados civis que aportaram aquella provincia.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem de ré, até Penedo, ao Dr. Philadelpho Barroso da Silva, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir para o sul.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa até o presidio de Fernando de Noronha a Anna Jovita Ferreira mulher do sentenciado militar Valerio Teixeira de Abreu, que para alli segue e a seus filhos Josepha, de 14 annos, Lagos, de 4 annos, Ernestino, de 2 annos e Virissimo, de 2 mezes por conta das gratuitas a que o governo tem direito.—Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar opportunamente com passagens gratuitas de ré, até Penedo, a Maria José Pereira Ayres professora publica de Varzea Redonda em Tacaratú, a seu marido e a sua mãi.

EXPEDIETE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 623, que ficam dadas as providencias para o ajuste de contas e transporte á côrte, do official de que trata o citado officio e bem assim do criado que o acompanha.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que hoje exarou o despacho seguinte na petição do padre Francisco Verissimo Bandeira, sobre a qual esse Thesouro informou em officio de 3 do corrente, sob n. 295—Indeferido—O supplicante recorreu da decisão da junta do Thesouro Provincial de 27 de Maio, e não obteve provimento por despacho de Setembro.

Está pois julgada de ha muito a sua pretenção, que ainda em grão de revisão não póde ser attendida por ser expressa a disposição de lei n. 1320, de 4 de Fevereiro de 1879, e arts. 85 e 86 do regulamento de 2 de Julho do mesmo anno, que terminantemente prohibe a accumulação de aposentadoria a emprego remunerado, cessando aquella em quanto exercer o emprego ou commissão, disposição esta que tem sido applicada a todos que se acham em identicas circumstancias, segundo informa o Thesouro e não sómente ao supplicante, como allega em seu requerimento.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que na petição de José Joaquim da Silva Barreto a que se refere a sua informação sob n. 312, de 15 do corrente, proferio o seguinte despacho—Indeferido, podendo entretanto ser removida a barreira para outro lugar nos termos da informação do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, de 15 do corrente, sob n. 213.—Communicou-se ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que segundo participou o fiscal da companhia Recife Drainage em officio de hontem, foram executados os concertos precisos nos bacios dos apparelhos da escola de aprendizes marinheiros requisitados por V. S. a quem Deus guarde.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Bezerros.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S., conforme solicitou em seu officio de 16 do corrente, um exemplar das leis desta provincia publicadas este anno.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Floresta.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. em solução do seu officio de 29 de Novembro findo, copia do de n. 1235, de 17 do corrente mez, do Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. juiz municipal do termo de Serinhãem.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia inteirado do assumpto do officio de 16 do corrente, recommendo a V. S. que transmitta a certidão do seu exercicio.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1886

Officios:

— Ao presidente da provincia de Matto Grosso.—Recebi e agradeço os dous exemplares impressos do relatorio apresentado por V. Exc. á Assembléa Legislativa d'essa provincia, que acompanharam seu officio n. 79, de 6 de Novembro findo.

— Ao commandante das armas.—Faça V. Exc. substituir por outro official o alferes Antonio Valerio dos Santos Neves, no commando do destacamento existente na comarca de Tacaratú.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. ajustar contas ao major do 14º batalhão de infantaria José Francisco Ribeiro, que segue para a provincia do Piauhy, onde vai servir no conselho de guerra do major Genovez.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao alferes quartel mestre do 14º batalhão de infantaria a quantia de 3$960 proveniente da despeza feita com o enterramento do cadaver do soldado do 2º batalhão da mesma arma Manoel Beserra de Vasconcellos.

Para os devidos fins, transmitto a essa inspectoria a conta em duplicata que o commando das armas apresentou-me com officio de hontem, sob n. 626.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a informação de V. S., de 18 do corrente, sob n. 861, autoriso-o a mandar pagar a quantia de 3$960 correspondente a despeza feita com o enterramento do cadaver do anspeçada do 2º batalhão de infantaria José Ignacio da Assumpção, do qual trata a conta junta em duplicata.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar pagar aos interessados os valores dos escravos constantes da relação junta, libertado no termo de Bezerros, por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, exceptuando o de nome Marcolino, acerca de cuja idade (15 annos) nesta data exijo do respectivo juiz de orphão a devida prova.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De conformidade com a informação de Vmc. de 7 do corrente, sob n. 303 e nos termos do certificado que devolvo passado pela repartição das Obras Publicas em 11 de Novembro ultimo, autoriso-o a mandar indemnisar a Antonio Hermino de Sena arrematante da obra de reparos da ponte sobre o rio Serinhãem no engenho Pão-Sangue a quantia de 850$500 deduzidos os 10 % da responsabilidade do estylo, importancia da primeira prestação da mesma obra, cuja despeza corre pela consignação distribuida pelo § 30 do art. 1º da lei n. 1,860 do orçamento vigente.—Communicou-se a repartição das Obras Publicas.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Autoriso Vmc. a justificar as faltas de exercicio escolar do professor Manoel Carlos Vital, alludidas em seu officio a que respondo n. 385 de hontem datado.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Para cumprimento do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras n. 216, de 14 do corrente, sirva-se Vmc. de informar sobre o requerimento junto em que a companhia North Brasilian Sugar Factories Limited pede que a directoria dessa estrada de ferro seja autorizada a construir desvios para transporte dos canos dos engenhos Massiape e Camossim pela fabrica central de S. Lourenço da Matta.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Bezerros.—Declaro a Vmc. para os fins convenientes, que por occasião da futura applicação do fundo de emancipação nesse municipio deverá ser classificada em 1º lugar para ser libertada a escrava menor Leonor, filha de Camillo, alforriado por conta da 7ª quota, se permanecer ella nesse municipio em estado de solteira nos termos do aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 19 de Janeiro de 1883.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira, faça transportar a provincia do Maranhão, por conta do Ministerio da Guerra, no proximo vapor esperado do sul o major do 14º batalhão de infantaria José Francisco Ribeiro, que vai servir no conselho de guerra do major Gomes, na provincia do Piauhy, e bem assim um creado de nome Joaquim que acompanha o dito major Francisco Ribeiro.—Communicou-se ao commandante das armas.

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande transportar gratuitamente a ré até Maceió quando para isso se apresentar a José Brasiliano Cavalcante de Albuquerque.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do Ministerio da Guerra datada de 13 do corrente mez, sobre carga ao soldado desertor do 2º batalhão de infantaria João Angellino de Oliveira Cabral, da quantia de 22$950.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA EM ADDITAMENTO AO DIA 21 DE JANEIRO DE 1887

Capitão Manoel Thomaz de Villa-Nova.—Como requer.

— 22 —

Antonio Felix do Monte.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Alfredo Seraphico de Assis Carvalho.—Concedo, com os vencimentos a que tiver direito.

Arsenio Affonso Pereira Borges.—Concedo.

Fieldem Brothers, o mesmo e o mesmo.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar pagar, de accordo com suas informações ns. 375, 377 e 379 de 18, 18 e 19 do corrente.

José Francisco Correia.—Deferido com officio de hoje ao brigadeiro commandante das armas.

José Francisco de Mello.—Indeferido.

João.—Informe circumstanciadamente, com urgencia o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento.

Manoel Leonardo da Costa.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Capitão Manoel Thomas de Villa-Nova.—Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

Maria do Livramento da Silva.—Sim, mediante recibo.

Maria Auta de Jesus Campello.—Remettido á junta medica provincial, a quem a supplicante se apresentará para ser inspeccionada.

Silveira & C.—Nesta data dirijo-me ao inspector do Thesouro Provincial a respeito do que requer o supplicante.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 24 de Janeiro 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 61.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 24 de Janeiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 22:

A' ordem do subdelegado do Recife, Wm Hko, John Dorley, á requisição do consul inglez.

A' ordem do de Santo Antonio, Aguida Maria da Conceição, Florencio José dos Santos, João Francisco dos Santos, João Francisco de Lima, e Maria Joaquina da Conceição, por disturbios.

No dia 23:

A' minha ordem, José Roberto da Silva Boi, por está soffrendo de suas faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Maria, Carbino Ferreira dos Santos, Rosendo Theodoro de Lima, Manoel da Paixão, Vicente Ferreira de Lima, Manoel Marinho de Azevedo, José Nunes da Silva, Luiz de França do Valle, Pedro Baptista, Joaquim Manoel Cardozo, Marcolino José Antonio, como vagabundos, e Maria Belmira, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Liberato Francisco Correia de Araujo, Sabino Raymundo das Chagas, por disturbios, e Luiz, escravo de Manoel Martins de Amorim, á requisição do seu senhor.

A' ordem do do 1.º districto de Afogados, Manoel Vicente Ferreira, Manoel do Nascimento Oliveira, e Joaquim José do Monte, por disturbios e embriaguez.

A' ordem do do 2.º districto do Pôço, Sebastião Antonio do Rego Barreto, á minha disposição.

Pelo subdelegado Carçuipe, pertencente ao termo de Agua Preta, com officio de hoje, foram remettidos a esta repartição 9 facas de ponta tomadas a individuos desordeiros naquelle districto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O delegado encarregado do expediente, *Salustiano José de Oliveira.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1887

Hermelinda Brasilina Canuto de Lima.—Informe a secção do Contencioso.

Genesio Geroncio Peixoto de Albuquerque.—Façam se as notas da portaria da licença.

Contas da Colonia Isabel e do collector de Salgueiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Silva & C., Maria Felismina Tavares de Aquino, Urbano José Carneiro, José Paulo Botelho, Antonio Domingues Lyra & C., administrador da Casa de Detenção, Antonio Fernandes Xavier de Lima, Graciliano Octavio da Cruz Martins e Camillo Lins do Amaral Aragão.—Informe o Sr. contador.

João Antonio de Mello, Gertrudes Maria do Espirito Santo e Manoel Germano de Azevedo.—Ao Contencioso para attender.

Francisco Deodato Lins.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1887

Antonio da Silva Fontes Guimarães.—A' 1ª secção para attender

Browns & C.—Em face do art. 108 do Reg. de 4 de Julho de 1879 os supplicantes não podem ser attendidos por esta repartição.

João Gomes da Costa, José Francisco Mamede de Almeida.—Informe a 1ª secção.

Francisco Joaquim Ribeiro, Leonidas Tito Loureiro.—A' 1ª [illegible] para os devidos fins.

João [illegible] da Costa.—Deferido de accordo com [illegible].

INTERIOR

Imposto territorial

(*Jornal dos Economistas*)

E' ainda uma questão a resolver-se no Brasil, o aproveitamento da grande extenção dos terrenos baldios.

Mais de uma vez nos temos manifestado contra esta especie de monopolio territorial, e vai ser um dos nossos principaes objectivos a propaganda em favor do imposto territorial, medida sem duvida urgente e necessaria, para obrigar a cultura do solo e o aproveitamento de muitas forças esparças, que por ahi vagueiam por não terem um palmo de terra na immensa extenção, que existe nominalmente possuida.

E' tão importante o assumpto de que nos temos de occupar que, antes de desenvolvel-o como merece, vamos publicar primeiro o importante projecto do illustrado negociante d'esta praça o Sr. Gustavo Trinks.

A leitura deste trabalho muito orientará a discussão, que vamos produzir, e sem duvida aproveitará aos que se dedicam a tão serios estudos.

Esboço para a lei do imposto territorial

Que tem por alvo:

O augmento das rendas do Estado;

A abolição dos direitos de exportação sobre productos nacionaes;

A franqueação das terras possuidas, mas não cultivadas, á colonisação nacional ou estrangeira.

Ponto de partida

As terras representam um capital em que tem interesse igual cada habitante e que está confiado á administração do governo imperial.

O governo imperial concederá a cada pretendente de terras a área que esse requerer, mediante uma retribuição que redundará em beneficio commum.

Esta retribuição terá o titulo de *Imposto territorial* e será subdividida em:

Imposto territorial geral.
« « provincial.
« « municipal.

Imposto territorial geral

O governo imperial mandará dividir todas as terras possuidas, assim como as terras devolutas que franqueiar á immigração ou ao cultivo, em quadrados iguaes de 10,000 hectares, ou de 10 kilometros de cada lado, cada um

Os engenheiros encarregados desta divisão fornecerão os dados necessarios para com elles se construir um *cadastro geral*, abrangendo todo o Imperio.

O imposto geral será baseado sobre o minimo do valor official das terras devolutas de 1/2 real por braça quadrada.

Este valor de 1/2 real por braça quadrada, fracções desprezadas, corresponde a 0,1 real por metro quadrado ou a

10:000$000 por quadrado de 10 hectares.

Calculando que o governo terá de despender outros

10:000$000 com a medição e cadastreação dos terrenos, obtem-se a somma de

20:000$000, como valor nominal de cada quadrado de 10,000 hectares de terreno medido e cadastrado (equivalente a 2$000 por hectares) de que o governo imperial levantará, sob o titulo de imposto territorial geral, os juros á razão de 6 % por anno do capital ou 1:200$000 por quadrado de 10 hectares, ou 120 réis por hectare ou 10,000 metros quadrados.

O rendimento proveniente deste imposto, deducção feita das despezas, será applicado de preferencia á reducção dos direitos geraes de exportação de productos nacionaes.

Imposto territorial provincial

Compete aos governos provinciaes a arrecadação do imposto territorial provincial, que consiste:

1º Nos juros á razão de 6 % por anno do capital despendido com a subdivisão, demarcação e cadastreação das terras já possuidas, bem como das terras que forem franqueadas aos immigrantes ou colonos á escolha dos respectivos pretendentes.

2º N'uma certa porcentagem annual sobre o custo primitivo das estradas de ferro a que estarão sujeitas todas as terras dentro de um circulo de 10 kilometros de raio, que tenha por centro uma estação de estrada de ferro.

Tomada por centro as estações das estradas de ferro pagarão da mencionada porcentagem:

40 % as terras no circulo de 2 kilometros de raio.
25 % idem idem de 2 até 5 idem.
20 % idem idem de 5 até 8 idem.
15 % idem idem de 8 até 10 idem.

Os lucros auferidos deste imposto serão applicados ao desenvolvimento das vias ferreas e á reducção das tarifas de fretes de productos da lavoura.

Imposto territorial municipal

Será cobrado á razão de 6 % por anno sobre:

1º O capital despendido com a demarcação e cadastreação de lotes urbanos e suburbanos.

2º O custo primitivo das estradas de rodagem que cortam os terrenos dos respectivos municipios e a este imposto sujeitos todos os terrenos situados dentro de dous kilometros, medidos rectangularmente, de cada lado de todas as estradas de rodagem, e cada terreno pagará tantas vezes o imposto quantas elle pertencer á zona de qualquer estrada.

O rendimento do imposto municipal será applicado á conservação das estradas, ás bemfeitorias publicas e ás escolas primarias.

Disposições geraes

O imposto territorial estende-se sobre todos os terrenos, cuja posse é pretendida tanto por pessoas particulares como por corporações, ou pela corôa ou pessoas pertencentes á familia imperial.

Far-se ha uma excepção nos impostos geraes para as corporações que queiram adquirir maior área de terreno com fins colonisadores. Estas corporações pagarão o imposto integral só á medida que as terras forem distribuidas, occupadas e cultivadas por colonos, e terão a preferencia na acquisição futura de mais terrenos, logo que entrem no seu plano de colonisação, pagando uma só vez o imposto sobre terras reservadas.

Neste periodo, porém, desde a acquisição provisoria e reservada até a acquisição definitiva, mediante o pagamento do imposto integral, será prohibido, tanto ás corporações como aos particulares, a derrubada nesses terrenos pelo corte de mattas ou madeiras, e mais actos, que possam prejudicar o valor das terras.

Nos campos, onde é preponderante a industria pastoril extensiva, os terrenos dedicados a esta cultura, sendo cercados por vallas ou cercas de madeiras ou de arame, pagarão a metade do imposto territorial geral, sendo, porém, sujeitas aos impostos provinciaes e municipaes os demais terrenos.

Os terrenos com ou sem suas bemfeitorias serão transferiveis como qualquer outra propriedade e o respectivo imposto de transmissão actualmente em vigor, em vez de ser cobrado no acto da transmissão, será addicionado ao capital de cuja renda se constitue o imposto territorial.

No caso de abandono de um terreno, que se patenteia pela cessação do pagamento dos impostos territoriaes, as bemfeitorias nelle existentes serão liquidadas a bem dos respectivos municipios.

Os governos provinciaes ficaram autorisados a conceder reducção ou mesmo isenção do imposto provincial sobre terras de qualidade inferior, para assim evitar que taes terras permaneçam desoccupadas.

MUTILADO

Piscicultura

(*Jornal dos Economistas*)

Por decreto de 24 de Dezembro ultimo, concedeu o governo imperial privilegio por 15 annos ao Sr. Manoel de Lima Camara para os tanques de invenção do Sr. Domingos Coelho da Silva, destinados a conservação do peixe vivo.

A piscicultura é uma industria que entre nós ainda não está devidamente explorada e as vantagens que d'ella resultam são incontestaveis e certas.

Como mercadoria de consumo, o peixe tem propriedades nutritivas uteis á economia humana, pelas substancias azotadas e principios alcalinos, que contém; só por isso, a exploração da nova industria torna-se de uma vantagem incontestavel, por vir trazer ao mercado o abastecimento de um genero indispensavel e necessario á alimentação publica.

Os concessionario vão principiar a fazer applicação da sua industria em navios, sob a fórma de chalupas, para a pesca de barra-fóra. Tirado o peixe do mar é logo lançado no tanque, onde conserva-se vivo, e d'ahi sahe para immediatamente ser entregue ao consumo.

A conveniencia d'este systema é palpavel, e senão vejamos o que diz o illustrado Sr. Pedro Soares Caldeira, no seu utilissimo trabalho—*O côrte do mangue*, a respeito do peixe entregue ao consumo depois de morto longas horas:

« Cumpre não esquecer que, tirado o peixe do seu ambiente, entra em agonia pela profunda perturbação das suas naturaes condições de existencia; os esforços que emprega e se traduzem em movimentos convulsivos, devem alterar-lhe profundamente a sanidade, a qual não poderá ser indifferente soffrimento tão prolongado, qual a vida fóra d'aquellas condições. Este soffrimento ou longa agonia podem bem ser comparados aos que traria ao homem demorada asphyxia por submersão. Organismos delicados, qual o do peixe, não podem deixar de resentir-se muito de semelhante martyrio; não deve ser são o peixe que vive longas horas fóra d'agua. Inclino até crer que o peixe cuja vida fôr extincta, logo depois de retirado da agua, se conservará perfeito e saboroso por maior espaço de tempo, porque então a morte provirá de subitanea cessação das funcções vitaes, não da gradual e penosa exhaustação d'estas funcções, superexcitadas pelo supremo esforço de energia com que todo o ser, na esphera dos seus meios de acção, luta pela vida. Não sei se este tão natural phenomeno terá sido notado nas suas relações com a alimentação humana; pequena ou grande, porém, alguma influencia deve ter na assimilação dos nossos alimentos marinhos a phase em que houver cessado a vida dos seres que nol-os fornecem. »

Além de fazer cessar o inconveniente apontado pelo Sr. Caldeira, o processo dos tanques nos poderá fornecer ainda um genero de exportação com o peixe vivo, como fazem o Rheno, o Danubio e a Suissa, que exportam para a França repovoar as suas aguas e melhorar as especies de peixe.

Se não bastasse isto em favor da nova industria, iriamos buscar os argumentos nas ostreiras da Inglaterra, que offerecem provas bastantes em favor da acclimação do peixe.

Opportunamente voltaremos para demonstrar as vantagens da piscicultura, pelo systema dos concessionarios do privilegio de 24 de Dezembro.

REVISTA DIARIA

Tribunal do jury do Recife.—Procedeu-se hontem no paço da camara municipal os sorteios dos 48 juizes de facto seguintes afim de servirem na 1ª sessão do jury convocada para o dia 21 do mez de Fevereiro proximo:

S. Frei Pedro Gonçalves

José Francisco Cardoso Ayres.
Romão José de Fontes Ferraz.
José Augusto Gonçalves Penna Junior.
Antonio Marques de Amorim Junior.

Santo Antonio

Manoel de Araujo Lima.
Luiz Vernet.
João Vieira Dornellas Camara.
Demetrio Affonso de Barros Temporal.
Luiz Pereira de Farias.
Manoel Caetano de Albuquerque Mello.
Augusto Gonçalves da Silva.
Paulino Francisco de Barros.

S. José

José Placido Lucas Bion.
Juvencio Aureliano da Cunha Cezar.
Joaquim Gomes de Sá Leitão.

Bôa-Vista

Manoel Bruno dos Santos Almeida.
Claudio Ildebourcq Carneiro Leal.
José Gomes Leal.
Antonio Luiz Teixeira Elias.
João Victor Alves Matheus.
Dr. José Francisco de Góes Cavalcante.
Manoel Affonso de Aquino Albuquerque.
Jeronymo José Ferreira.
Joaquim José de Azevedo Santos.
Sebastião José Bezerra Cavalcante.
João José de Carvalho Moraes.
José Gonçalves de Medeiros.
José Cezar Paes Barreto.
Dr. José Joaquim Seabra.
José Irineu da Silva Antunes.
José Thomaz do Amaral Mello.
José de Castro Rabello.
José Monteiro de Castro Amaral.

Graça

Pedro Pedroso Velloso da Silveira.
Heliodoro C. de Oliveira Coragem.
Dr. Bento José da Costa.
Manoel Joaquim de Miranda Seve.
Manoel José de Amorim.
José Francisco Gonçalves Ourem.

Afogados

Ildefonso Vieira da Cunha.
Luiz Pereira de Miranda Furtado.
Bento Manoel de Castro Mello.
José Francisco de Sá Leitão.

Poço

João Augusto da Fonseca.
José Adolpho de Oliveira Lima.

Varzea

Sebastião Cavalcante de Albuquerque Lins.
Antonio Uchôa Carneiro Leão.

S. Lourenço da Matta

José Ferraz Daltro.

Linha de tiro.—Ante hontem, pelas 4 horas da manhã depois do toque do alvorada seguio a companhia de cavallaria, com o Exm. Sr. General Commandante das Armas em passeio militar para Beberibe.

A's 5 horas chegaram ao povoado, dirigindo-se depois para o local escolhido para estabelecimento de uma linha de tiro.

Acamparam no sitio do Sr. capitão Luciano de Mello, e as praças por turmas, sob a direcção do Sr. capitão de engenheiros Dr. Taumaturgo de Azevedo, continuaram os trabalhos da linha, que ficou concluido ás 2 horas da tarde, tendo-se aberto 30 metros de picada.

A linha mede 400 metros de extensão, sendo a maior que se pode obter nos arrebaldes desta capital.

Ha postes numerados de 50 em 50 metros, sendo os intervallos de 10 em 10 metros tambem marcados com postes menores.

A's 4 horas da tarde a companhia de cavallaria começou o exercicio dirigido pelo Sr. capitão João Justiniano da Rocha, e sob a inspecção do Sr. General Commandante das Armas.

O resultado foi satisfatorio, attenta a circumstancia de atirarem os soldados pela primeira vez com bala.

Collocado o alvo que representa um soldado de infantaria a 150 metros, foi o alcance com as clavinas a spencer de 25 por cento.

A companhia da estrada de ferro de Olinda e Beberibe poz um wagon á disposição para transporte de materiaes e rancho das praças e ferragens, e os Srs. major Antunes e capitão Luciano de Mello foram solicitos em obsequiarem o Exm. Sr. general Clarindo e seus officiaes. Ambos esses cidadãos muito auxiliaram os trabalhos da linha, que ficou em condições de funccionar sem despeza alguma para o Estado.

Alguns trabalhos de pequenos aterros que restam fazer e que não impedem o funccionamento da linha, serão feitos pelas turmas que d'ora em diante forem para os exercicios.

Patacho Guararapes—Será lançado ao mar hoje, ás 4 horas da tarde, o patacho d'este nome, construido nos estaleiros do nosso Arsenal de Marinha por ordem expedida no aviso n. 781 de 20 de Maio de 1884, firmado pelo Exm. Sr. ministro da Marinha de então, conselheiro Antonio de Almeida e Oliveira.

Este navio, que é destinado para os exercicios da companhia de apprendizes marinheiros do Maranhão, tem de comprimento, entre perpendiculares, 23 metros, de bocca extrema 6m,15, de pontal 2m,95, sendo seu calado médio 2m,36.

O risco de sua linda construcção foi dado pelo habilissimo e intelligente capitão-tenente João Candido Brazil, primeiro constructor naval do Arsenal de Marinha da côrte.

Todo feito de madeiras do paiz e de accordo com as regras da arte, rigorosamente observadas, o novo patacho faz honra aos intelligentes e assiduos operarios do nosso Arsenal e especialmente ao nosso comprovinciano, mestre da officina de construcção naval o habilissimo constructor Francisco Gomes de Figueiredo, e aos Srs. Thomaz Alves Vieira e Antonio Rufino de Barros, este mestre da officina de carapina e aquelle mandador da mesma officina, os quaes não pouparam esforços no sentido de apresentarem um trabalho perfeito e capaz de rivalisar com os que, no mesmo genero, se encontram na velha Europa.

E' de justiça que se ponha em relevo o merecimento do Sr. Figueiredo, um artista tão modesto quão distincto e que muito honra á classe, a que pertence.

O patacho *Guararapes* devia ter sido lançado ao mar em Outubro do anno proximo passado, foram, porém, tantas as difficuldades e impecilhos que surgiram durante a sua construcção, que sómente hoje, graças á attitude energica e dedicação provada do digno inspector do Arsenal, foi possivel pôr termo a um trabalho que ameaçava prolongar-se ainda por alguns mezes.

No intuito de tornar solemne o acto, a que nos referimos, o honrado inspector chefe de divisão o Sr. José Manoel Picanço da Costa, dirigio convites ás principaes autoridades da provincia e á varias pessoas gradas da nossa sociedade, franqueando além d'isso, ás 3 horas da tarde, ao publico para o mesmo fim, a entrada no Arsenal.

Sendo bem poucas entre nós as festas do trabalho, é de esperar que o publico d'esta capital concorra ao Arsenal de Marinha, hoje, correspondendo assim ao convite que lhe é feito pelo illustre e honrado inspector.

Collegio de S. José—Abriram-se hontem as aulas d'este excellente collegio de educação de meninos.

Para as externas e meio pensionistas abrir-se-hão as aulas no dia 1º de Fevereiro proximo.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes — Ante hontem procedeu-se á eleição da directoria d'esta sociedade para o corrente anno, sendo eleitos:

Director, Manoel Gonçalves Agra, reeleito.
1º adjunto, Manoel dos Santos Villaça, reeleito.
2º dito, José Castor de Araujo Souza.
1º secretario, Paterniano Cecilio da Fonseca Barroso.
2º dito, Manoel Ignacio de Torres Bandeira Filho.
Thesoureiro, Guilherme Spieler, reeleito.
Orador, Francisco Augusto Pereira da Costa, reeleito.
Procuradores, Joaquim Roberto Guimarães e Manoel Genuino Alves Santiago, reeleitos.
Conselheiros, Belchior Miguel dos Santos, João Nepomuceno Ferreira da Costa, Innocencio Paz Mendonça, Manoel José de Souza, Joaquim Lopes Teixeira, Candido José de Góes Telles.
Commissão de exame de contas, Felix Venancio de Cantalice, Jeronymo Telles Junior, Joaquim Francisco Collares.

Engenho central de Barcellos—O Sr. commendador Theodoro Christianne recebeu o seguinte telegramma do engenho central de Barcello, datado de:

« S. João da Barra 20 de Janeiro de 1887.

« Resultado da diffusão plenamente satisfactorio. Sigo Fevereiro.—Assignado, *Nitsch*. »

Centro Republicano — Reunido ante-hontem, o Centro Republicano, procedeu a eleição da commissão executiva, que tem de dirigir os seus trabalhos durante seis mezes, sendo eleitos:

Presidente—Dr. Izidoro Martins Junior, (reeleito).
Secretario—Dr Argemiro Arôcha.
Thezoureiro—O pharmaceutico Martiniano Veras.
Conselheiros—Drs. Albino Meira de Vasconcellos e Fracisco Pinto Pessoa.
Foram todos impossados do seus cargos.

Precisa ser providenciado—Communicaram-nos o seguinte:

« Na barreira de Afogados, onde é cobrador um pobre homem já velho, casado e de comportamento insuspeito, tem sido elle por varias vezes insultado por estes vagabundos que a falta de occupação, gastam o tempo em brincos selvagens.

« Um destes dias, um Laurentino de tal e Joaquim, por alcunha Doceiro, ameaçaram-no de lhe dar bordoada e a não ter elle procedido com prudencia, talvez désse isso lugar a algum desaguisado.

« A quem competir, pois, recommendamos os referidos heroes. »

Jornal dos Economistas—No dia 15 deste começou a publicar-se na côrte o 2º anno da revista quinzenal sob o titulo acima, sendo seus redactores os Srs. Drs. Manoel Felisberto da Silva Figueiró e Joaquim José de Sequeira.

« O *Jornal dos Economistas* vem cumprir uma missão toda patriotica diz seu programma; os assumptos que constituem sua especialidade serão tratados com o maximo interesse, e para isso ha a bôa vontade de nossa sincera dedicação.

« Promover a iniciativa particular em bem dos diversos ramos da industria, da immigração e colonisação; estudar a organisação de todas as associações economicas, de credito e beneficiarias; discutir e estudar todos os assumptos de economia politica, em suas multiplas dependencias e applicações; a organisação da propriedade e do trabalho livre, estatistica, e todas as demais economias, que se prendam aos interesses da politica financeira e internacional; taes são os diversos pontos que constituem o nosso programmo na imprensa.

« A politica financeira será descutida sob o verdadeiro ponto de vista scientifico; ninguem notará no *Jornal dos Economistas* o mais leve indicio de paixão partidaria ou opposição systematica; estudaremos a administração publica de accordo com o systema economico, que adoptamos.

« Discipulos da escola de Frederico Bastiat, acceitamos como doutrina todos os seus principios compendiados nas *Harmonias Economicas*, a ultima palavra do grande mestre sobre a sciencia que o immortalisou!

« Eis, em synthese, as nossas idéas. »

O summario do 1º numero é o seguinte:

I—O reapparecimento: Programma.
II—Protecção aduaneira.
III—Imposto territorial.
IV—Piscicultura.
V—Movimento da immigração em 1886.
VI—Um serviço real.
VII—O primeiro trilho fabricado na Italia nas officinas de Terni.
VIII—O que pode produzir uma tonelada de carvão de pedra.
IX—Revista commercial.
X—Indicador economico.
XI—Annuncios.

Desejamos-lhe longa e prospera existencia.

União Medica—Recebemos os fasciculos 11 e 12 deste Archivo Internacional de Sciencias Medicas, publicado na côrte pelo Sr. Dr. Vieira de Mello director.

Eis o summario do de n. 11:

Trabalhos ineditos—Da tuberculos ocular, pelo Sr. Dr. J. C. Bettencourt.
Archivo clinico—Observação de um caso de gangrenas dos artelhos em um doente de diabete saccharino, pelo Sr. D. T. Lopes de Almeida.
Boletim bibliographico—Etudes cliniques sur les maladies des femmes, par le Dr. Henri Schafier.
Colaboração estrangeira—De la résorcine dans le traitement des fièvres eruptives; par M. le Dr. J. Andeer.
Therapeutica e formular.—Tratamento da variola pela medicação ethero-opiacea.— Tratamento da tuberculose pulmonar pelos clysteres de medicamentos gazozos. — Glycoroleo contra as queimaduras.—Tratamento do psoriasis syphilitico palmar pelos banhos locaes de sublimado.—Tratamento abortivo da syphilis.—Tuberculose da pelle e das mucosas.—Tratamento de coryza aguda.—A papaina na dyspepsia das creanças.—Trantamento do prurido vulvar.—Pomada e suppositorios Royer—Elixir chlorhydo-pepsico Grey.
Supplemento—Especialidades medicas e pharmaceuticas.

Eis o summario do de n. 12:

Trabalhos ineditos—Da tuberculose ocular, pelo Sr. Dr. J. C. de Bittencort,
Archivo clinico—Tratamento de cholera morbus pelo acido tannico em enteroclyse, pelo Sr. Dr. Arnaldo Cantani. — Diagonistico differencial entre o sarcoma e o carcinoma do seio, pelo Sr. Dr. Tillaux.
Colaboração estrangeira--Sur un nouvea traitement de la mérite chronique et particulier de l'endométrite par la galvanocaustique chimique intra-utérine, par M. le Dr. G. Apostoli.
Correspondencia scientifica—Carta Para, pelo Dr. Ch. Eloy.
Boletim Bibliographico.
Therapeutica e formulario—Tratamento da blennorrhagia virulenta pelas injecções antisepticas.—Tratamento da leucorrhéa e dos corrimentos vaginaes fetidos.—Tratamento de conjunctivite.—Tratamento das syphilis pelas injecções subcutaneas de calomelanos.—Catheterismo na mulher por meio de uma pena de pato.—Da estrychnina como preventivo das hemorrhagias.
Boletim—O Dr. Simões da Fonseca.—Pó disgetivo de Royer, Dispepsia.
Supplemento—Especialidades medicas e pharmaceuticas.

Cáes da Aurora—Chamamos a attenção da Camara Municipal para a quantidade de tijolos que passam dias e dias indeterminados, empilhados no *cáes da Aurora*, occupando o em quasi toda a extensão e obstruindo o passeio do referido cáes.

Demais, no pequeno espaço que fica para o lado do rio, é o lugar escolhido pelos vagabundos, para a pratica de indecencias e desrespeitos á moralidade publica.

Paquetes nacionaes do sul e do norte—O *Espirito Santo* sahio hontem da Bahia para os portos do norte e o *Ceará* da Parahyba para os do sul.

Este deve aqui chegar hoje pela manhã.

Dinheiro—O vapor *Giquiá* chegado de Fernando trouxe para:

Antonio da S. Campos	1:310$500
José Joaquim Alves	709$000
Reis & Santos	1:198$000

Um serviço real.—Lemos no *Jornal dos Economistas* da côrte de 15 do corrente:

« Com todo o prazer vamos traduzir para as nossas columnas o lisongeiro artigo, que a respeito do Brazil publicou a *Revista* da *Union Ibero-Americana* de Madrid, ao receber a noticia da fundação nesta côrte da secção d'aquella importante sociedade, cujos fins são de interesses economicos, scientificos e litterarios para os paizes da Peninsula e da America latina.

Eis o que publicou a conceituada revista madrilena em seu numero de Dezembro ultimo:

« *O Imperio do Brazil.*—Devemos confessar que, se sempre tivemos fé que Portugal e Brasil nos ajudariam sem o menor receio em nossa alevantada empreza, por não se parecer com outros projectos fantasticos ou presumidos, nem ter com elles a mais leve semelhança de tendencias, sendo, pelo contrario, uma aspiração completamente original e unica, que partindo das respectivas organisações sociaes e respeitando o estado politico de cada paiz, se dirige exclusivamente ao implantamento dos bons tratados do commercio e ao estado de tudo quanto possa preparar o caminho da intelligencia no vasto e pacifico campo dos interesses economicos e litterarios; comtudo, não acreditavamos que tão prompto houvessem de tocar os resultados de nossa propaganda no Brazil.

« Honra ao florescente imperio, unico no Novo Mundo que com sua sensatez e suas praticas genuinamente americanas, tem sabido e sabe conduzir os destinos de tão vasto territorio, apezar de achar-se em contacto com outros Estados de diversa fórma de governo e até, diga-se ainda, rodeado de irmãos de outra raça!

« Sua attitude para com a *Union Ibero Americana* é mais uma confirmação do grande sentimento politico que anima o Brazil, e uma nova prova de que com todas as fórmas de governo se póde dar redea solta á communhão de sentimentos, que concorrem para unir o laço mais forte da familia; familia ibero-americana, é a mesma no Velho e no Novo Mundo; familia legendaria, cujos feitos, verificados na epocha de Homero, deram assumpto para uma nova e mais alta epopéa, qual a legada pelos heróes de Troya, de Peloponeso e tantas outras façanhas da idade antiga.

« A imprensa do Rio de Janeiro, que causou nossa admiração pelas suas condições intellectuaes e materiaes, prepondignamente á attitude do imperio. *O Paiz, Jornal do Commercio, Gazeta de Noticias, O Rio de Janeiro*, e outros orgãos, foram interpretes dos sentimentos da nação. »

Movimento da immigração em 1886—O *Jornal dos Economistas* publicou a seguinte interessante noticia:

	Entraram	Seguiram para as provincias
Janeiro a Junho	11.373	7.622
Julho	1.102	631
Agosto	1.563	[illegible]
Setembro	1.286	831
Outubro	2.179	1.062
Novembro	1.748	1.113
Dezembro	1.784	2.082
Total	21.135	14.278
Passaram em transito:		
Para Santos		1.491
Para S. Francisco		701
Da Europa para o Rio da Prata		30.313
Do Rio da Prata para a Europa		8.902
Para diversos destinos		11
Retiraram-se do Imperio:		
Para a Europa		6.030
Para o Rio da Prata		599
Para diversos destinos		426

Estão comprehendidos nas entradas e sahidas os immigrantes, que estiveram na Ilha Grande.

Addicionando-se aos 21.135 entrados os 2.192, que passaram em transito para Santos e S. Francisco, o total elevou-se a 23.327 immigrantes, e deduzindo os 7.055, que retiraram-se do Imperio, o augmento da população, por effeito da immigração, foi apenas de 16.272 almas, dando, em resumo, o seguinte resultado a immigração em 1886:

Entrados no imperio	23.327
Sahidos do imperio	7.055
Augmento da população por immigrantes	16.272

Embora seja este resultado o que se conhece só do movimento pelo porto do Rio de Janeiro, forçoso é confessar que ainda não corresponde ás nossas necessidades economicas e está muito a quem do que deveriamos ter como paiz de immigração.

A nossa prosperidade futura resultará da producção, e esta não apparecerá sem os productores.

A nossa apregoada riqueza está no embryão de uma extensão territorial immensa e deserta offerecendo vida a milhares de habitantes, que se transportam com o que ha de mais santo—a familia, e na nova patria procuram implantar esse amor, que nasce com um futuro de esperanças e se traduz na justa ambição do bem estar, que é o verdadeiro estimulo para o trabalho.

Soccorros aos afogados — Quando um homem está para afogar-se, quem o vê e sabe nadar instinctivamente se lança n'agua, e por mais habil nadador que seja, póde tambem afogar-se, se no seu arremesso não desenvolver muita arte. O afogado agarra-se ferozmente ao primeiro objecto que encontra, e estando fóra de si, arrasta ao abysmo tambem o salvador.

Para fugir a este perigo o vulgo ensina diversas ridicularias, por exemplo, estas:

Deve-se agarrar o afogado como se puder.

Não agarreis jamais um afogado, que se debate, porque morrereis. Deixai que elle venha a cahir em syncope.

Antes de agarral-o, dai-lhe um murro bem forte na cabeça para atordoal-o.

Tres são as manobras que differentes autores de medicina ensinam que se devem empregar para salvar o afogado, as quaes por dependerem de figuras, afim de serem melhor explicadas, deixamos de descrever.

Posto em terra o afogado, attendei bem para que não se commetta o erro de suspendel-o pelos pés ou dobral-o sobre uma tina para que vomite a agua engulida.

Retirai o da multidão curiosa, distendei-o sobre a relva, sobre a areia, sobre uma mesa, e melhor ainda, se o podeis, n'um leito bem quente.

Despi-o o mais breve que fôr possivel das roupas ensopadas, cortando-as com tesouras ou com faca.

Reparai bem que não se deve dar nunca clysteis de fumo.

Enxugai bem e envolvei-o n'uma coberta e collocai-o sobre um dos flancos afim de que possa facilmente vomitar.

Expunde os olhos delle a uma luz intensa.

Tirai rapidamente as mucosidades que obstruem a bocca e as narinas, abrindo se fôr preciso, a bocca com o cabo de uma colher ou cousa semelhante e mantendo-a aberta com uma rolha de cortiça posta entre os dentes.

Fazei-lhe fricções em todo o corpo com uma escova ou um pedaço de lã aquecida ou com as duas mãos núas e seccas.

Aquecei-lhe os membros com tijolos envolvidos em pannos.

Nos casos de semi-asphyxia, estes meios simples e faceis conseguem sempre a fazer encaminhar as funcções respiratorias; mas, quando o caso é mais grave e a morte apparente continúa, convém fazer a respiração artificial, e entre os tantos methodos aconselhados por Sylvestre, Marshal Hal e outros; o optimo entre todos é o ensinado pelo Pacini, de Florença.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 23 de Janeiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—4	759m94	19.20	74
9	29º—2	761m55	20.27	66
12	31º—3	761m47	20.21	59
3 t.	30º—9	760m23	21.33	67
6	28º—4	760m74	20.55	72

Temperatura maxima—31º,8.
Dita minima—26º,2.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,5; á sombra: 4m,0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite ás 7 horas e 15 minutos da manhã; (com interrupção de 3 horas de calmaria); ESE até 10 horas e 30 minutos da tarde; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,23 por segundo.
Nebulosidade media: 0,39.

Proclamas de casamento—Foram lidos na matriz da Boa-Vista no dia 23 do corrente os seguintes:

Manoel Alves de Oliveira com Joaquina Medeiros da Costa.
Antonio Damião da Silva com Delphina Alexandrina da Conceição.
Antonio Francisco Xavier Nunes com Francisca Maria da Conceição.
José Cecilio Carneiro Monteiro, viuvo, com Leopoldina de Barros Correia.
José Agripino da Cunha com Anna Gomes da Silva.
Antonio Francisco Carneiro com Capitulina.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Pires n. 20, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis, louças, vidros, miudezas, etc.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de miudezas e moveis

— Amanhã:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 14, de moveis.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no largo de Apipucos n. 50, da taberna ahi sita.

Pelo agente Alfredo Gumarães, ao meio dia, á rua da Amizade, de moveis.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na capella do Asylo de Mendicidade, por alma de Manoel José dos Santos; ás 7 1/2 horas, em S. Pedro do Recife, por alma do Dr. Jeronymo Bandeira de Mello; as 8 horas, na ordem terceira do Carmo, por alma do Dr. Manoel Antonio da Silva Rios; ás 7 horas, em S. José, por alma de Gonçalo José da Gama; ás 8 horas, no Corpo Santo, por alma de Manoel José dos Santos; ás 6 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosario de Olinda, por alma de Antonio Francisco de Barros Leite; ás 8 horas, na igreja de Santo Antonio, pela alma do Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 23 de Janeiro, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias;
Amputação da perna direita pelo methodo circular reclamada por esmagamento da perna.
Dia 24:
Pelo Dr. Pontual:
Posthotomia pelo processo de Ricord, reclamada por phimosis congenita.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 23 de Janeiro:

Existiam presos 339, entraram 20, sahiram 4, —Existem 355.
A saber:
Nacionaes 324, mulheres 9, estrangeiros 12, escravos sentenciados 5, processado 1, ditos de correcção 4—Total 355.
Arraçoados 308, sendo: bons 291, doentes 17. —Total 308.
Movimento da enfermaria:
Não houve alteração.

Loteria—Lista dos numeros premiados na 11ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, extrahida no dia 24 do corrente:

19.462	240:000$000
11.668	40:000$000
29.720	20:000$000
3[illegible]	10:000$000
19.089	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

4,945	8,73[illegible]	12,447	22,410	22,680
23,984	29,998	31,843	32,193	

PREMIOS DE 1:000$000

3,036	3,427	3,057	6.462	7,979
11,150	11,192	18,075	20,098	23,794
25,866	27,600	28,669	28,930	29,836
32,535	32,729	34,028	34,790	37,426
37,916	37,981	39,544		

N. mais alto 39544	1:000$000
N. mais baixo 3036	1:000$000

APPROXIMAÇÕES

19.161	4:000$000
19.163	4:000$000
11.667	3:000$000
11.669	3:000$000
37.719	2:000$000
37.721	2:000$000
3.174	1:000$000
3.176	1:000$000
19.088	850$000
19.090	850$000

Os ns. de 19,101 a 19,200 estão premiados com 400$, excepto o da sorte grande.

Os ns. de 11,601 a 11,700 estão premiados com 200$, excepto o da sorte de 40 contos.

Os ns. de 37,701 a 37,800 estão premiados com 100$, excepto o da sorte de 20 contos.

Todas as centenas, terminadas em 62, estão premiadas com 100$, inclusive a da sorte grande.

Todos os ns. terminados em 2 e 8 estão premiados com 24$.

Loteria do Grão-Pará—A 7ª parte desta loteria será extrahida terça-feira, 25 do Janeiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande extraordinaria loteria das Alagoas — Esta grande loteria, cujo premio grande é 2,000:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 12 de Fevereiro proximo.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Indedendencia ns. 37 e 39.

Loteria de Minas-Geraes—A 4ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia 3 do Fevereiro, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Grande loteria da provincia—A 12ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria de Maceió de 300:000$000 — A 1ª partes da 15ª loteria, cujo premio grande é de 300:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 25 do corrente ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Preços resumidos.

Loteria da côrte—A 4ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia 29 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará—A 5ª parte da 3ª loteria desta provincia, cujo premio grande é........ 4[illegible]0:000$000 será extrahida no dia 26 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 81 rezes para o consumo do dia 24 de Janeiro.

Sendo: 60 rezes pertencentes Oliveira Castro, & C., e 21 a diversos.

Das 60 rezes pertencentes aos Srs. Oliveira Castro & C., 1 foi para a caldeira.

— No mesmo estabelecimento foram tambem abatidas para o consumo do dia 25 do corrente 88 rezes.

Sendo: 65 pertencentes a Oliveira Castro & C., e 23 diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado nos dias 23 e 24 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
75 bois pesando 13,060 kilos.	
309 kilos de peixe a 20 réis	6$180
70 cargas de farinha a 200 réis	14$000
21 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$300
7 taboleiros a 200 réis	1$400
38 Suinos a 200 réis	7$600
Foram occupados:	
45 columnas a 600 réis	27$000
42 compartimentos de farinha a 500 réis.	21$000
35 ditos de comida a 500 réis	17$500
136 ditos de legumes a 400 réis	54$400
32 ditos de suino a 700 réis	22$400
22 ditos de fressuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
14 ditos a 1$	14$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$ réis	108$000
4 talhos a 500 réis	2$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	354$980
Rendimento de 1 a 22 de Janeiro	4:145$960
Foi arrecadado liquido até hoje	4:500$940

Preços do dia:
Carne verde 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 1$000 idem.

Cemiterio Publico — Obtuario do dia 22 de Janeiro:

Maria das Dores, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; fraqueza congenita.
Julia Laura Souto, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Ignacio Joaquim da Costa Guimarães, Pernambuco, 28 annos, casado, Santo Antonio; menengite.
Alexandre Paulino, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.
Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia.
Lydia Coletta da Conceição, Pernambuco, 13 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Francisco Marques, Bahia, 25 annos, casado, Boa-Vista; queimaduras.
Maria, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; fraqueza congenita.

— 23 —

Juventina Mendes de Carvalho Costa, Pernambuco, 39 annos, casada, S. José; ulcera cancerosa.
José, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; enterite.
Januaria Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
José Valentim da Silva, Rio Grande do Norte, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia.
João Rodrigues Baptista, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro enterite.
Manoel Patricio do Sacramento, Pernambuco, 68 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro enterite.
Vicente, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; paralysia.
Antonio Martins Eugenio, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; tuberculose laryngea.
Cypriano José do Patrocinio, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.
Antonio Augusto Dantas, Pernambuco, 20 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homoeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' viajante

Hontem tive a ventura de estar proximo a ti... e aspirar febricitante o teu halito perfumoso. Mas, no teu semblante, delicado e bello observei celere tristeza! Soffres?...

Recife, 24 de Janeiro de 1887.

O encontro a bonds.

Da maneira como se deve viver

428

E' por certo uma cousa mui facil para uma pessoa embutir-se quasi mortalmente com remedios purgativos compostos de mineraes acres e venenosos: porém igualmente se acha ao seu alcance o poder restabelecer a saúde e forças lançando mão do unico cathartico capaz de restaurar as interrompidas funcções do apparelho digestivo secreção e expulsão, a um estado perfeito de saúde, sem que durante a sua operação curativa debilite o systema. Nas Pilulas Assucaradas de Bristol, encontrar-se-ha este grande resultado, o qual tem sido por tempo immemoriavel debalde procurado e desejado. Ellas são de uma inestimavel aceitação para os dyspepticos, os que soffrem de prisão de ventre, os biliosos, os rheumaticos, os hydropicos, os extenuados de forças, — n'uma palavra são de summa efficacia para os que soffrem molestias procedentes do estomago, do figado ou dos intestinos, sendo um meio prompto e seguro para o alcance de um immediato allivio.

Em todos os casos de molestias chronicas (como sejam rheumatismo, affecções do figado, hydropesia e nevralgia) ou quando a enfermidade apresente um aspecto ulceroso, nesse caso a Salsaparrilha de Bristol, como um poderoso meio de enriquecer e purificar o sangue, póde ser tomada com summa vantagem conjunctamente com as pilulas.

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

Frequentemente os convalescentes ficam anemicos, expostos a recahidas perigosas ou a contrahir novas molestias. Para evitar semelhantes perigos é necessario que estes doentes tomem á mesa, duas vezes por dia, o *xarope* ou o *vinho de lacto-phosphato de cal* de Dusart. Os medicos reconheceram desde muito tempo que o *phospato de cal*, que se encontra nas preparações de Dusart, de mistura com os principios tonicos e aromaticos é um vinho generoso, ou um delicioso xarope, é o medicamento mais efficaz para dar a todos os seres vivos a energia e a força de acção necessarias em todas as circumstancias da vida.

Instituto 19 de Abril

Continua a funccionar este estabelecimento de educação, sito á rua do Progresso n. 1 (Soledade).

O serviço das aulas acha-se distribuido do seguinte modo:

Portuguez e arithmetica—O director.
Francez e latim—O vice-director.
Geometria—Dr. Bernardo Lins.
Inglez—Dr. Julio de Mello.
Geographia e historia—Dr. Ayres Gama.
Rhetorica—O vice-director.
Philosophia—Dr. J. J. Martins Junior.
Algebra e sciencias naturaes—Dr. Ayres Gama.

A censoria está a cargo dos Srs. Dr. Bernardo José da Gama Lins e academico Tranquilino G. de Mello Leitão.

A aula infantil está a cargo das Exmas. Sras. DD. Maria do Patrocinio Uchôa Porto Carreiro e Maria Olindina Pires Ferreira, auxiliadas pelos Srs. director, vice-director, censores e academico Leopoldo Pires Ferreira.

Para as demais informações deve-se procurar no instituto o director

N. B. Tanto nas aulas do Instituto como nas da aula infantil, os professores fazem repetições afim de evitar completamente o ensino mutuo, e os alumnos não se occuparem em leccionar os seus companheiros.

O director,
Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.

Programma

DA TRADICCIONAL FESTA DE NOSSA SENHORA DA SAUDE DO POÇO DA PANELLA

A actual mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Saude, tendo conseguido realizar os melhoramentos indispensaveis que reclamava o templo, taes como a collocação dos bancos apropriados, no corpo da igreja, a abertura de duas portas lateraes e o gradeamento de ferro com tres portões em frente do pateo, com illuminação a gaz; e completo asseio que se verifica em todos os compartimentos da igreja, resolveu celebrar a festividade da Excelsa Senhora da Saude pelo modo seguinte:

No dia 23 do corrente, pelas 8 horas da manhã, terá lugar a benção da bandeira offerecida pela actual juiza, a Exma. Sra. D. Claudina Guimarães, e na tarde deste mesmo dia ás 6 1/2 horas, fará a entrega solemne, depois do que será hasteada com o acompanhamento das Exmas. Sras. que se dignarem comparecer ao som da banda militar do 14º batalhão de infantaria.

Em seguida será queimado um elegante fogo de vista, de bengala e balões, fazendo sobresahir em tudo isto a nova illuminação a gaz, na frente da igreja.

No seguinte dia terão começo as novenas, entoando canticos as Exmas. Sras. que mui obsequiosamente se prestaram ao convite da commissão da festa; e ainda para maior realce e solemnidade de taes actos, resolveu a commissão designar pelos diversos povoados da freguezia 8 dias de novenas, exceptuando para si a primeira dellas, devendo em todas tocar a alludida musica do 14º batalhão e queimar-se o fogo destinado para esse fim.

DISTRIBUIÇÃO DAS NOITES AOS HABITANTES DAS LOCALIDADES REPRESENTADAS PELA COMMISSÃO NOMEADA.

2ª noite—*Jaqueira e Parnamerim*
Dr. Manoel de Barros Barreto, Luiz Manoel Rodrigues Valença, Dr. João Vicente Meira de Vasconcellos e Adriano Rocha.

3.ª noite—*Sant'Anna e Chacon*
E. Fenton, Hyppolito Martins Gomes, Manoel Antonio Vieira.

4.ª noite.—*Casa Forte*
Dr. Julio Furtado de Mendonça, Dr. Sá Antunes, Manoel Ferreira da Costa.

5.ª noite.—*Caldereiro*
Dr. José Bernardo Filho, Manoel Licio Marques, João Luiz dos Santos.

6.ª noite.—*Monteiro*
Dr. Manoel Martins Fiuza, Francisco de Paula e Silva, major José Bonifacio dos Santos Merguilhão.

7.ª noite.—*Arrayal*
Hermenegildo de Oliveira Badnem, Domingos Gomes Correia, capitão Manoel José de Basto Mello, capitão Deodato Gonçalves Torres, major Manoel Gomes de Sá.

8.ª noite.—*Apipucos*
Commendador Manoel da Silva Maia, Ricardo Connoly, capitão Leopoldino Cesar C. de Moraes, Dr. Luiz Ignacio de Almeida Jardim.

9.ª noite.—*Poço da Panella*
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, Francisco Henrique Charles, Augusto de Miranda Henriques, tenente Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Os distinctos cavalheiros, de que se compõem as commissões, podem desde já promover tudo aquillo que estiver ao seu alcance em favor da noite que lhes é destinada, certos de que será mais um valioso auxilio prestado a Padroeira da freguezia do Poço da Panella.

No dia 2 de Fevereiro celebrar-se-ha a festa com a solemnidade costumada e será publicada a parte do programma que lhe diz respeito.

Existe estampada a effigie da Senhora da Saúde para ser distribuida aos romeiros que a desejarem, mediante um obolo qualquer para dita festa.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Saúde em 20 de Janeiro de 1887.—O escrivão interino, *Borges*.

N. 1. E' maravilhosa a rapidez com que os tisicos, os anemicos, os escrofulosos, os debeis e os que padecem do peito e da garganta restabelecem-se depois de terem tomado a *Emulsão de Scott*.

Collegio Diocesano

Faço saber aos pais de familia e a quem possa interessar que no dia 3 de Fevereiro proximo, reabrem-se as aulas deste grande estabelecimento de instrucção.

Nelle ensinam-se todos os preparatorios exigidos nas academias do imperio; e, por conseguinte, aceitam-se alumnos, não só para a carreira ecclesiastica, como para qualquer carreira scientifica das existentes no paiz.

A pensão de cada alumno é de 35$000, fóra o lavado e engommado de roupa; sendo dous irmãos, pagarão na razão de 30$000; sendo tres, um delles pagará 17$500, sendo quatro, um será *gratis*.

As pensões devem ser pagas em prestações adiantadas.

Para admissão dos internos é preciso a certidão de baptismo, que prove ser o alumno menor de 14 annos, e o certificado de vaccina.

O Collegio Diocesano funcciona em Olinda, no mesmo edificio do Seminario Episcopal; mas em secções separadas.

Olinda, 22 de Janeiro de 1887.

Conego, Marcolino P. do Amaral,
Reitor.

Advogado

O Dr. Clodoaldo Lopes mudou seu gabinete de advogacia para o predio n. 4, á rua Estreita do Rosario, e tem sua residencia no predio n. 40, á rua da Palma.

MUTILADO

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é a melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

COLLEGIO

de S. Luiz Gonzaga

Com este titulo fundei no dia 15 de Novembro, na rua do Hospicio n. 55 um estabelecimento destinado á instrucção primaria e secundaria de meninos.

Abalançar-se a empresas dessa ordem em época, como a que atravessamos, é incontestavelmente grande ousadia e temeridade. Antevi perfeitamente as difficuldades com que havia de lutar, os mil obstaculos que se me antolhariam no caminho, mas, apezar de prever tudo isso, não me foi possivel resistir ao desejo de contribuir com o meu pequeno contingente para a grande obra do levantamento da instrucção.

Ensinam-se no collegio as seguintes materias: leitura, calligraphia, portuguez, francez, inglez, italiano, latim, geographia, historia, arithmetica, geometria, algebra, philosophia, rhetorica, musica vocal, piano, flauta, rabeca gymnastica, desenho e conversação das linguas: franceza, ingleza e italiana.

A casa em que se acha o collegio não póde ser mais adaptada para esse fim: satisfaz cabalmente a todas as exigencias de estabelecimentos dessa ordem.

Como resido com minha familia estou em condições de receber meninos de mais tenra idade, aos quaes não faltarão de certo cuidados e solicitudes.

Confiado na bôa vontade dos Srs. pais de familia para elles appello esperando que me coadjuvarão na ardua e difficil tarefa da educação de seus filhos.

Reabrir-se-hão as aulas a 7 de janeiro vindouro
Recife, 19 de Dezembro de 1886.
Padre *Manoel Lobato Carneiro da Cunha.*

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.
Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.
Telephone n. 467.

ADVOCACIA

O conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa no exercicio de sua profissão de advogado podendo ser encontrado em seu escriptorio a rua do Imperador n. 65, 1.º andar, das 12 ás 3 da tarde.

Inglez e francez

Cursos theoricos ou praticos, conforme preferirem os senhores interessados. Rua da Aurora n. 19, 2º andar.

Externato

Rua da Penha numero 23

Ensino de primeiras lettras e preparatorios

Neste estabelecimento, que se acha em condições vantajosas por ser o unico que existe em taes immediações, leccionam se as materias constitutivas daquelles dous cursos, abrangendo uma aula de inglez, que se ensina a traduzir, escrever e fallar correctamente. Conta igualmente um curso de musica, instrumentação e vocalisação.

A contribuição é a mais simples possivel, e mediante ella os alumnos terão direito a objectos e livros de estudo, e outras regalias constantes dos respectivos estatutos.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

RUA DA AURORA N. 19

As aulas deste instituto começarão a 7 de Janeiro.

A directora,
Augusta Carneiro.

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

O anno lectivo desde collegio começará em 10 de Janeiro de 1887.

A directora,
I. Adour.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.
Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.
Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua «Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino,» á rua Velha n. 36, (Boa-Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se á passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e protecção dos pais e tutores das creanças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as creanças abraçam e amam de coração as livros, as sciencias, as lettras e as artes.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas, por mensalidades razoaveis.

Rua Velha n. 36.

Julio Soares d'Azevedo.

Collegio Amor Divino

RUA DA IMPERATRIZ N. 32

As aulas abrir-se-hão no dia 10 do corrente.

A directora,
Olympia Maria de Mendonça.

Ao publico (1)

O Sr. Bernardo José dos Santos, residente no Cerrito, municipio de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando publico as virtudes do **peitoral de cambará**, preciosa descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, fez publicar o seguinte importantissimo documento, em diversos jornaes da referida provincia:

« Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—**peitoral de cambará**—descoberta e preparação do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas.

« Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue: os pulmões com certeza achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel—tisica pulmonar!

« Um amigo sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso **peitoral de cambará**, e somente com o uso de 12 vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito.

« Depois deste caso, tenho aconselhado a muita gente o **peitoral de cambará**, e todos têm colhido resultados importantes.

« Actualmente faz uso deste preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

« Fazenda do Descanço, no Cerrito, 24 de Outubro de 1884.—*Bernardo José dos Santos.*—Reconheço como verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz —*Roldão S. de Gouveia.* »

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia **Francisco Manoel da Silva & C.** a rua Marquez de Olinda n. 23.

COLLEGIO
DE

N. S. das Victorias

10 — Rua do Hospicio — 10

As aulas abrir se-hão no dia 10 do corrente.

A directora,
Baroneza *L. V. d'Herpent.*

Clinica medico-cirurca
DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 34, segundo andar.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Uma enfermidade tomada por outra!

Equivoco dos facultativos

O fallecimento de algum amigo ou parente a quem amamos ternamente é sempre uma desgraça lamentavel: mas a calamidade é verdadeiramente terrivel quando os factos nos manifestam que a pobre victima succumbio por se ter empregado um systema de tratamento que não era apropriado para a sua doença. Comtudo, casos ha em que o erro dos medicos se descobre antes de desapparecer a ultima esperança, e nestes casos, algumas vezes se consegue salvar a vida do doente.

Para exemplo do que deixamos dito, vamos referir certos factos que estabelecem a verdade da nossa affirmação.

Ha cerca de dous annos, uma das senhoras mais bellas de New-York, abandonada pelos facultativos em um caso desesperado de tisica (pois era este o nome que os medicos davam á molestia) julgava-se condemnada a morrer. Os pais da doente resolveram leval-a a Paris, esperançados em que, na capital de França, a Faculdade descobriria algum remedio contra o mal que ameaçava a vida da joven senhora. Esta esperança não se realisou, mas felizmente em Paris os amigos da moribunda ouviram fallar de um novo systema de tratamento adoptado primitivamente pelos Shakres do Monte Lebanon, no Estado de New-York e empregado depois por outras pessoas com um exito extraordinario em muitos casos de Dispepsia. Aos pais da infeliz pareceu que era possivel que a doença que affligia sua filha poderia talvez denominar-se Dispepsia ou Indigestão, e não a Tisica que tanto temiam, e abrigavam a esperança de que, em tal caso, seria facil salvar a desditosa joven.

Apressaram-se, pois, a alcançar uma quantidade de um medicamento intitulado Xarope Curativo de Seigel, e preparado com o fim especial de curar a Dispepsia. A doente tomou algumas dozes deste remedio, e o resultado do novo tratamento foi maravilhoso. Hoje, aquella senhora, já restabelecida, vive feliz e goza de uma saúde perfeita. Certo é que, neste caso os medicos tinham tomado uma doença por outra, e quando se descobrio a origem do mal, e se explicou o verdadeiro remedio, os symptomas da Tisica desappareceram immediatamente.

O caso que acabamos de citar não é o unico neste genero. Ha milhares de infelizes que actualmente estão tomando remedios para curar enfermidades do figado, dos rins e dos pulmões, doenças provenientes dos vapores miasmaticos, etc., ao passo que realmente não existem em muitos casos taes affecções, sendo a indigestão a verdadeira causa dos symptomas que tanto terror inspiram aos doentes; e se estes applicassem o verdadeiro systema de tratamento, não tardariam a curar-se.

Não será por demais o recordarmos ao leitor que o xarope curativo de Seigel se vende em todas as pharmacias do mundo inteiro, assim como na casa dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 36, Farringdon Road. Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco: Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., Francisco M. da Silva & C., Antonio Martiniano Veras & C, Rouquayrol Irmãos e Faria Sobrinho & C.; em Bello Jardim: Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Independencia. Antonio Gomes Barbosa Junior; em Palmares: Antonio Cardoso de Agniar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva.

Illm. Sr. pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes

S. Carlos do Pinhal, 27 de Maio de 1885.

Presadissimo senhor.—Acerca de 8 mezes que a minha senhora soffria de horriveis dores nos ouvidos acompanhadas de corrimento, dedus que ia deixando-a surda, e além disto soffria d feridas na garganta que já se via obrigada a alimentar-se a caldos; passando noites sem dormir, e dias sem poder cuidar dos interesses da casa. Todo este tempo viveu ella sempre em dieta de rigoroso tratamento, sem obter saude.

Desanimada, começou com os seus (santos) preparados, o Licôr Antipsorico junto com os Pós Depurativos, e logo a saude veio chegando, e hoje graças á Providencia, posso com todo o prazer annunciar a V. S. e a todo o mundo que minha senhora acha-se completamente boa dos ouvidos e da terrivel ferida de garganta, e autoriso V. S. a publicar esta a beneficio dos que soffrem igual enfermidade.

Sou com estima. De V. S. amigo, venerador e obrigado.—*Eduardo da Silva Tavares.*

Depositarios—Francisco Manoel da Silva & C., droguistas, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura fabricação e venda das seguintes preparações;

Agua de Florida de Murray e Laman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas Vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanmam & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

Licôr depurativo vegetal iodado DO Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com especifico nos hospitaes publicos e muitos dos de medicos e documentos particulares.
desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 41.

EDITAES

Secretaria da presidencia de Pernambuco 21 de Janeiro de 1887.

é. Secção. — De ordem do Exm. Sr. Presidente da Provincia em observancia ao desposto no art. 157 do decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico ao edital abaixo transcrito, pondo em concurso com o prazo de 60 dias os officios de escrivão privativo de orphãos e ausentes e crime por distribuição do termo de Nazareth.

O secretario
Pedro Francisco Correia de Oliveira

O Sr. Dr. Manoel Cabral de Mello juiz municipal de orphãos do termo de Nazareth por Sua Magestade Imperial e quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem e a quem interessar possa que achando-se os officios de escrivão privativo de orphãos e ausentes e crimes por distribuição d'esta comarca creado em virtude do decreto de 30 de Janeiro de 1834, combinado com a lei provincial n. 526 de 2 de Junho de 1862 vago por ter fallecido o respectivo serventuario Major Ignacio Vieira de Mello, convida os pretendentes, aos respectivos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital, segundo dispõe o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1854 e decreto n. 9344 de 16 de Dezembro de 1884 art. 7.º

Faz ainda saber aos pretendentes que devem vir instruidos seus requerimentos com exame de sufficiencia, de conformidade com a disposição do decreto n. 8276 de 15 de Outubro de 1881 e mais formalidades exigidas no art. do decreto n. 817 de 31 de Agosto de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar mais publico e do costume e delle se extrahirá uma copia para ser remettida ao Illm. Exm. Sr. presidente da provincia, para fim indicado no art. 157 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, de 30 de Agosto de 1851, art. 11; de 5 de Janeiro de 1871, art. 2º com declaração do dia em que foi affixado e publicado o presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como dispõe o art. 153 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta cidade de Nazareth aos 20 dias do mez de Dezembro de 1886.

Eu João Bezerra Vieira de Mello escrivão interino escrevi.

Manoel Cabral de Mello.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão de affixação a qual é do theor seguinte:

Candido Correia Dantas, porteiro dos auditorios de Nazareth em virtude da lei: Certifico que affixei na porta da camara municipal desta cidade, hoje, o edital convidando os pretendentes dos officios de justiça vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario major Ignacio Vieira de Mello.

O referido é verdade, dou fé.—Nazareth 20 de Dezembro de 1886.—O porteiro dos auditorios.—Candido Correia Dantas.

E mais se não continha em dita certidão acima copiada do proprio original a que me reporto e dou fé.

Eu João Bezerra Vieira de Mello, escrivão interino o escrevi.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 21 de Dezembro de 1886.

De orden de Exm. Sr. presidente da provincia e em observancia do art. 5º do decreto n. 8266, de 8 de outubro de 1881, notifico o Sr. juiz de direito Gonçalo Paes de Azevedo Faro que por decreto de Dezembro do anno findo, foi S. S. removido da comarca de Páo d'Alho para a da Arêa na provincia da Parahyba, ficando sem effeito a anterior remoção para a de Viamão no Rio Grande do Sul, sendo-lhe marcado o prazo de 4 mezes a contar do dia 9 para assumir o exercicio.

O secretario
Pedro Francisco Correia de Oliveira.

— O administrador do Consulado Provincial dando cumprimento a portaria expedida pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro em 19 do corrente, faz publico a quem interessar possa, que, no espaço de trinta dias uteis contados da data do presente edital, será effectuada por esta repartição a cobrança, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company relativa ao 1º semestre do exercicio de 1886-1887, conforme a relação infra.

Consulado Provincial de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1887.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom-Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Maria e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças: Assembléa, Chaco e Pedro II.

Travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo-Santo, antiga do Porto, Bom-Jesus, Areial, para a Fundição, Accidente, Guararapes e praça de Pedro I.

Beccos: Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Largos: Alfandega, Corpo-Santo e Assembléa.

Caes: Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo-Antonio

Ruas: Imperador, 1º de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara; Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Sussuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia-Nova.

Campo: Princeza.

Largos: Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Travessas: Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Cano, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia, 2ª dita, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, becco do Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos: Da rua Bella, Calabouço, Martyrios, 1º da Camboa, 2º dito, 3º dito, Falcão, 1º e 2º da Cadeia-Nova.

Caes: 22 de Novembro.

Praça: Pedro II.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentina, Coronel Sussuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardozo, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vital de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Fortes, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas: Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldereiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, praia do Forte, Peixoto, Lima e matriz de S. José.

Beccos: Palma, Caldereiro, Gaz, Assumpção e travessa de Santa Rita.

Largos: Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuello, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna, Attracção e Visconde de Pelotas.

Travessas: Gervazio Pires, Coelhos, Átalho, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo,

Praças: Conde d'Eu e Santa Cruz.

Largo: Campina.

Beccos: Coelhos e S. Gonçalo,

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por parte de Domingos Pinto de Freitas, administrador da massa fallida de José Tavares Pinheiro, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Domingos Pinto de Freitas, na qualidade de administrador da massa fallida de José Tavares Pinheiro, quer interromper a prescripção das letras juntas do acceite de Pedro Corrêa de Miranda, José Rodrigues Pontual, Joaquim José Helleno, João Pio da Silva Vallença, João Carlos Beserra Cavalcante, Luis Halano da Cunha Andrade, Ignacio Teixeira de Barros, José Rodrigues Pontual, José Thomaz de Aguiar Junior, Antonio Netto de Barros Loureiro, João Francisco Corrêa de Araujo, Manoel de Barros Netto Cavalcante, José Wenceslau, A. R. T. Bastos, Sergio D. de Moura Mattos e Manoel José Luiz Ribeiro, e como quer que os supplicados morem em lugar incerto e não sabido, para que tenha lugar a citação por editos o supplicante requer a V. Exc. se digne de o admittir a justificar o allegado passando-se depois os respectivos editaes, tudo de conformidade com a lei.

Nestes termos, sendo esta distribuida por dependencia. Pede a V. Exc deferimento. Espera receber mercê. Recife, 10 de Janeiro de 1887. O advogado, Gomes Parente.

Estava sellada na fórma da lei. E mais se não continha em dita petição aqui copiada, depois deu-se o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Destribuida. Como requer, designando o escrivão, dia, para a justificação. Recife, 10 de Janeiro de 1887.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui bem e fielmente copiado, em vista deste despacho fôra feita a distribuição seguinte:

Destribuição.—A' Ernesto Silva.—Oliveira.

E mais se não continha em dita destribuição aqui copiada, depois via-se o termo de protesto que é do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 10 de Janeiro de 1887, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas seguintes compareceu o supplicante por seu procurador, Cussy Juvenal do Rego, e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constantte da petição retro que offerecia como parte deste. Do que fiz este. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, Cussy Juvenal do Rego, Francisco Manoel de Almeida Junior, Antonio Barbosa Cordeiro.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui bem e fielmente copiado, depois via-se que tendo o justificante produzido suas testemunhas que depuzeram convenientemente acerca do allegado na petição aqui transcripta, o respectivo fazendo sellar e preparar os autos os fel os conclusos que nestes via se a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Vistos.—Hei por justificada a ausencia em lugar incerto dos justificados, mando que sejam elles intimados por editaes com o praso de trinta dias do protesto de fls. para interrupção da prescripção dos titulos de fls. e fls., custas ex-causa. Recife, 11 de Janeiro de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada.

Em virtude desta sentença o respectivo escrivão foi passar o presente edital pelo qual o seu theor chamo, cito e hei por citados os justificados ausentes em lugar incerto e não sabido, para que compareçam ante este juizo dentro ao praso de trinta dias por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto fôr a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 11 de Janeiro de 1886.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que findos os dias de pregões e as praças da lei e na audiencia deste juizo do dia 26 de Fevereiro do anno proximo vindouro, irão á praça por venda a quem mais der e maior lance offerecer os bens constantes da avaliação do theor seguinte:

Uma mobilia composta de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com tampos de pedra, 1 sofá, 1 mesa redonda com tampo de pedra, tudo de jacarandá, usada e avaliada por.... 250$; 2 guarda-roupa de amarello usados, avaliados por 60$; 1 toilet com tampo de pedra e espelho grande, avaliado em 35$: 1 lavatorio de pedra para 2 bacias, com espelho, avaliado em 20$; 1 commoda com tampo de pedra, por 40$; 1 secretaria de jacarandá, por 40$; 1 guarda-louça de amarello, avaliado por 50$; 2 aparadores de amarello, avaliados por 20$; 1 mesa elastica com 5 taboas, avaliada em 40$; 12 cadeiras de junco, avaliadas por 30$; 2 marquezas, sendo uma de jacarandá e outra de amarello, avaliadas por 25$; 1 candelabro para 5 velas, avaliado por 10$; 2 serpentinas, avaliadas por 10$; 6 pares de jarros de porcelana fina, avaliados por 35$. E assim serão os mesmos bens acima mencionados arrematados por venda a quem mais der e maior lance offerecer no dia e hora acima indicados e foram penhorados para pagamento do principal e custas da acção executiva que a Luiz Antonio Pereira move a Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 15 dias do mez de Dezembro de 1886.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão fiz escrever e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem ou delle noticia tiverem, que no dia 19 de Fevereiro do anno vindouro, depois da audiencia deste juizo se hão de arrematar por venda a quem mais der e maior lance offerecer os bens seguintes:

Um sobrado de um andar de pedra e cal n. 13 no pateo do Paraiso: o pavimento terreo com duas portas e uma janella de frente, servindo uma das portas para o sobrado, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meeira; e o andar com tres portas de frente com varanda de ferro, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e em máo estado a coberta e o assoalho; medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliado por 4:000$000.

Uma casa terrea na rua da Roda n. 25, com duas portas e uma janella de frente, com duas salas, quatro quartos, cosinha fóra, com um portão que dá sahida para á rua dos Patos, sendo a casa de pedra e cal, o solo foreiro, medindo de largura 5 metros e 65 centimetros e de fundo 14 metros e 15 centimetros, em máo estado a coberta, avaliada por 3:000$000.

Uma casa terrea, mei'agua, de pedra e cal, feita a moderna na rua dos Patos n. 8, com uma porta e uma janella de frente, com uma sala, um quarto pequeno, uma pequena cosinha, terreno foreiro, medindo de largura 3 metros e 90 centimetros e de fundo 5 metros e 5 centimetros, avaliada por 500$000.

Penhorados por execução de Victorino Domingues Alves Maia, contra o consul de Portugal, como representante do espolio de Ignacio de Sá Lopes Fernandes; pelo que toda e qualquer pessoa que em ditos bens quizer lançar o poderá fazer nos dias de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Dezembro de 1886.

Subscrevo e assigno, eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamadas as amas, á quem estão entregues os expostos, a virem receber a importancia das mensalidades do trimestre vencido de Outubro a Dezembro findo, no salão do respectivo estabelecimento, pelas 8 horas da manhã do dia 28 do corrente; devendo para isso trazerem todas as creanças que lhe estão confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de Janeiro de 1887.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do nosso respeitavel irmão director, scientifico aos dignos socios desta sociedade, que a primeira sessão ordinaria do conselho administrativo, terá lugar quarta-feira 9 de Fevereiro proximo, por ser o dia 2 santificado.

Recife, 24 de Janeiro de 1887.

O 1º secretario,
Benjamin Fonseca.

— O Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ás professoras publicas Marianna Teixeira da Costa Coelho e Ismenia Genuina Dias, esta da cadeira do sexo feminino de S. Benedicto, e aquella da de Duarte Dias, que lhes fica marcado o praso de 45 dias, a partir desta data, afim de que entrem no exercicio das respectivas cadeiras, para onde foram removidas.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1887.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

São novamente convidados os Srs. accionistas desta companhia a comparecerem em seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 7, ás 11 horas do dia 29 do corrente, afim de se reunirem em sessão da assembléa geral ordinaria, para se proceder a eleição da commissão fiscal e ser lido o relatorio da directoria e o parecer da commissão fiscal.

Em virtude do art. 64 do Reg. n. 8,821, de 30 de Dezembro de 1882, funccionará a sessão com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Escriptorio da administração da Companhia Locomotora Pernambucana, em 17 de Janeiro de 1887.—*S. de Barros Barreto*, secretario da administração.

Escola Normal

Matriculas

Por ordem do Sr. Dr. director, e em observancia da disposição do art. 74 do regimento interno de 17 de Setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 24 do corrente até 3 de Fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula no 1º anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes:

1.º Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.

2.º Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3.º Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que possam motivar ao professor publico a perda da cadeira.

4.º Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguezia em que residir o peticionario.

Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever-se para os exames de admissão, de que tratam os arts. 75 a 77 do citado regimento, e que começarão no dia 24 do corrente.

Para as matriculas do 2º e 3º annos, basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente; guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1887.—O secretario,
A. A. Gama.

Gymnasio pernambucano

Em 15 de Janeiro de 1887

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos senhores pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e chorographia do Brasil.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos, persionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido: a ser alimentados lauta e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamento, a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio, isto pela modica quantia de 240$000.

Os externos só teem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despesa de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Quintella.

Loteria da Colonia Isabel

A 12ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, cuja extracção será no dia do corrente.

Thesouraria das loterias para o fundo da emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 3 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

— O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano celebra o 25º anniversario de sua installação e o 233º da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes no dia 27 do corrente mez á 1 hora da tarde no edificio—Escola Modelo,—onde actualmente é a séde do mesmo instituto.

São pois convidados para semelhante fim em assembléa geral todos os seus socios benemeritos, honorarios, effectivos e correspondentes que se acharem nesta cidade do Recife.

O instituto tem a honra de convidar pelo presente a todas as associações litterarias, artisticas e de beneficencia, a todas as autoridades nacionaes e estrangeiras, chefes de repartições publicas, aos cidadãos em geral para assistirem a esta solemnidade.

As Exms. Sras., tambem comprehendidas neste convite, merecerão todas as attenções e terão preferencia nas cadeiras do salão.

Para conhecimento das pessoas que tiverem de honrar a sessão com sua autorisada palavra, se declara que antecipadamente se dirigirão ao 1º secretario para este providenciar na fórma do Art. 28 dos estatutos, ultima parte.

A palavra será dada 1º aos membros do instituto; 2º aos oradores das commissões presentes; 3º aos cavalheiros que tiverem de fallar, todos inscriptos por sua ordem de precedencia.

Secretaria do instituto, 23 de Janeiro de 1887.

O 1º secretario,
João Baptista Regueira Costa.

MUTILADO

IRMANDADE
DE
N. S. do Rosario da matriz do Corpo Santo

Sexta-feira 28 do corrente, pelas 2 horas da tarde, haverá sessão para prestação de contas do anno findo, para o que se convida os irmãos da actual mesa regedora.
Recife, 21 de Janeiro de 1887.
O escrivão,
M. F. Velloso.

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 15 dos estatutos serão vendidas desta companhia dez acções ns. 856 a 865.
Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio do corrector geral até o dia 29 do corrente, ao meio dia, neste escriptorio.
Companhia Phenix Pernambucana, 21 de Janeiro de 1887.—Os administradores,
Luiz Duprat.
João José Rodrigues Mendes.
Manoel Gomes de Mattos.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, no dia 7 de Fevereiro proximo vindouro, recebe-se na secretaria desta repartição, ao meio dia, propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução das obras de reparos das pontes de Iguarassú, de Araripe de Baixo, na estrada do norte, e dos Carvalhos sobre o rio Jaboatão, na estrada do sul, orçadas: a primeira em 1:679$800, a segunda na de 2:695$280, e a ultima 670$.
Os orçamentos e mais condições dos contratos acham-se a disposição dos senhores pretendentes para serem examinados.
Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 22 de Janeiro de 1887.
O secretario,
João Joaquim de S. Varejão

Edital n. 18

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro e presidente do conselho de compras do corpo de policia, faço sciente aos Srs. Diogo Augusto dos Reis, Simplicio da Silva Coelho, José Cordeiro dos Santos e Rodrigo Carvalho & C., contratantes do fornecimento dos diversos artigos de fardamento daquelle corpo, que no dia 26 do corrente devem recolher a este thesouro a parte correspondente a primeira prestação dos mesmos artigos, visto expirar no dia 27 o praso estipulado para entrega da mesma prestação.
Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1887.—Servindo de secretario,
Lindolpho Campello.

INDMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 4,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5— *Rua do Commercio* —N. 5

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 24 DE JANEIRO DE 1887.

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Cambio sobre S. Paulo, a 60 d/v. com 2 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 22 d. por 1$, do banco.
Cambio sobre Lisboa, á vista 142 0/0 de premio, do banco.
O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro
ALFANDEGA

RENDA GERAL		
De 3 a 22	629.805$439	
Idem de 24	23:750$692	
		653:556$131
RENDA PROVINCIAL		
De 3 a 22	107:244$560	
Idem de 24	7:445$705	
		114:690$265
Total		768:246$396
RECEBEDORIA—De 3 a 22		25:319$666
Idem de 24		998$912
		26:318$578
CONSULADO PROVINCIAL—De 3 a 22		83:627$717
Idem de 24		1:219$803
		81.847$520
[illegible] DRAINAGE—De 3 a 22		4:519$158
Idem de 24		715$601
		5:234$759

London and Brasilian Ba[nk] Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.
Seguros maritimos e terrestres
Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell
RUA COMMERCIO N. 26 1° ANDAR

THEATRO
DE
VARIEDADES
Companhia
Lyrica de operetas, italiana
Dirigida pelo distincto actor comico
CEZARE FICARRA
HOJE
Terça-feira, 25 de Janeiro
Espectaculo extraordinario
Beneficio do actor comico
LUIZ MILONE
Com a opereta mythologica em 3 actos
A BELLA HELENA

Toma parte toda a companhia.
Acabará o espectaculo com o engraçado duettino comico, napolitano, desempenhado pela Sra. Naghel e o beneficiado:
Levate a cammesella
Uma banda de musica tocará nos intervallos.
A's 8 1/4 em ponto.
Bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.
Trem para Apipucos.
—
Sendo esta a primeira vez que o actor MILONE faz beneficio nesta capital, espera toda a protecção do illustrado e bondoso povo pernambucano, ao qual desde já se confessa grato.

EMPREZA DO GAZ
Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

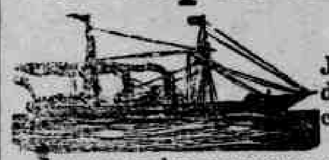
DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO
Vapor inglez *Orator*, entrado de Liverpool e Lisboa, no dia 22 do corrente e consignado a Johnston Pater & C.; manifestou:
Carga de Liverpool
Amostras 9 volumes a diversos.
Aço 1 feixe a Albino Silva & C., 3 a Reis & Santos.
Arroz 450 saccos á ordem, 200 a Soares do Amaral Irmãos, 150 a Paiva Valente & C.
Arco de ferro 210 feixes a Victor Neesen, 120 a Reis & Santos.
Biscoutos 12 caixões a João Fernandes de Almeida.
Barras de ferro 260 aos Herdeiros do Bowmam, 245 e 132 feixes a Reis & Santos, 145 e 253 W. Halliday & C.
Cognac 240 caixas a C. Pluyn & C.
Chá 15 caixas a Souza Basto, Amorim & C., 6 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 37 á ordem, 6 a Joaquim Felippe & Aguiar.
Cerveja 15 barricas a Fernandes & Irmãos, 10 a Rosa & Queiroz.
Chapas para fogão 40 a Albino Silva & C.
Chumbo de munição 85 barris a Samuel P. Johnston & C., 10 a Paiva Valente & C.
Cravo da India 3 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C.
Cidra 20 caixas a Paiva Valente & C., 30 a Domingos Ferreira da Silva & C., 25 a Rosa & Queiroz.
Calçado 1 caixão a Ferreira Barbosa & C., 1 a ordem, 2 a Manoel de B. Cavalcante, 1 a A. Cruz & C.
Canos de chumbo 4 barricas a W. Halliday & C.
Cofre 3 á ordem.
Estanho 1 barrica aos Herdeiros do Bowman.
Esteiras 15 rolos a Joaquim Luiz Teixeira, 12 a F. Gurgel do Amaral & C.
Enxadas 42 barricas a A. D. Carneiro Vianna, 45 a W. Halliday & C., 10 a Oliveira Basto & C.
Estôpa 31 fardos á ordem, 43 a Julio & Irmão, 1 a Gonçalves Irmão & C.
Fio 4 fardos á ordem.
Fogareiros 259 a Parente Vianna & C., 400 a A. D. Carneiro Vianna, 200 a Ferreira Guimarães & C.
Ferragens 3 volumes á Recife Drainage Company, 2 Miranda & Souza, 13 a Santos, 36 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Vianna Castro & C., 20 a Parente Vianna & C., 1 a Cardozo & Irmão, 7 aos herdeiros de Bowmann, 11 á ordem, 30 a W. Halliday, & C., 32 a Samuel P. Johnston & C., 1 a Netto Campos & C., 8 a Albino Silva & C., 141 a Adolpho V. Pederneiras, 6 a Gomes de Mattos Irmão, 14 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a João Bezerra, 1 a Nunes Fonseca & C.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.
Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.
George Windsor,

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria são convidados os Srs. accionistas a realisarem no London & Brasilian Bank, no prazo de 60 dias, a contar de hoje, a 4ª entrada de 10 o/o do valor nominal de suas acções, nos termos do § unico do artigo 4º dos estatutos.
Recife, 7 de Janeiro de 1887.
O secretario,
José Beliarmino Pereira de Mello

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O vapor Mandahu

Segue no dia 29 de Janeiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marinho Visconde
Commandante J. J. Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 27 de Janeiro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor S. Francisco
Commandante Pereira

Segue no dia 27 de Janeiro, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 26.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 26.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Formas para assucar 12 gigas a Allan Paterson & C.
Folhas de ferro 34 a Miranda & Souza, 50 a Samuel P. Johnston & C., 20 a Ferreira Guimarães & C, 20 a W. Halliday & C.
Farinha de milho 112 caixas a Saunders Brothers & C.
Louça 131 gigas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 40 á ordem, 15 a W. Halliday & C., 64 e 1 barrica a José de Macedo.
Linhas 3 caixões a Gomes de Mattos Irmãos, 21 a Netto Campos & C., 4 a M. Isabella & C., 5 a Nunes Fonseca & C., 2 a F. Lauria & C., 2 a Manoel Collaço & C.
Materiaes para estrada de ferro, 481 volumes e peças a Great Western of Brasil, ditos para encanamento d'agua 59 volumes e peças a Companhia de Beberibe.
Machinas 5 caixas a Reis & Santos.
Miudezas 1 caixa a P. J. Jacome, 1 a Guimarães Cardoso & C.
Mercadorias diversas 1 caixa José Holms, 10 a Antonio Pereira da Cunha, 7 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 á ordem.
Moveis 9 caixões á ordem.
Machinismo 1 caixão a Samuel P. Johnston & C., 4 a Joaquim José de Castro Medeiros, 2 aos consignatarios, ditos e ferragens, 58 volumes e peças a Cardoso & Irmão.
Objectos para gaz 10 volumes a empreza.
Oleo de linhaça 50 barris a F. M. da Silva & C., 3 a Ferreira Guimarães & C.
Objectos para escriptorio 5 caixas a João Walfredo de Medeiros.
Perfumaria 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão.
Pás de ferro 50 feixes a A. D. Carneiro Vianna.
Presuntos 2 caixas a Paiva Valente & C.
Pimenta 10 saccas a Domingos Cruz & C.
Papel 8 caixas á ordem.
Queijos 25 caixas á ordem.
Retratos 1 caixa a C. Pluyn & C.
Tinta 4 caixas a F. Manoel da Silva & C.
Tijolos de limpar facas 50 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Taxas de ferro 77 a Cardozo & Irmão.
Trilhos de ferro 1.667 a Great Western of Brasil.
Tecidos diversos 79 volumes á ordem, 1 a F. Petrocelli & Irmão, 24 a Olinto Jardim & C., 13 a Guerra & Fernandes, 85 a Luiz Antonio Sequeira, 8 a Couto Santos & C., 2 a Eugenio Gonçalves Cascão, 8 a Bernet & C., 3 a F. Lauria & C., 15 a Narciso Maia & C., 3 a F. de Azevedo & C., 4 a Silveira & C., 67 a Machado & Pereira, 9 a Andrade Lopes & C., 5 a A. de Brito & C., 1 a José Luiz Teixeira, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Joaquim Agostinho & C., 5 a Gonçalves Irmão

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Vapor La Plata

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro. Montevidéo e Buenos-Ayres
Para passagens, frêtes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 25 de Janeiro seguindo para a Europa depois da demora do costume.
Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Tamandaré e Rio Formoso
O vapor Giquiá

Segue no dia 26 de Janeiro, pelas 4 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 25.
Passagens até o dia 25.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United [S]taes Mail Brasil S. S. C.
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
—
O vapor Advance

Espera-se de New-Port News, até o dia 28 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a
Bahia e Rio de Janeiro
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — 8
1.° andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
Paquete Senegal
Commandante Moreau

Espera-se da Europa no dia 3 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para o Rio de Janeiro, tocando na
Bahia
Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Previne se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO - 9

& C., 4 a A. L. Guimarães, 3 a B. Maia & C., 9 a Loureiro Maia & C.
Vidros 17 barricas a B. Duarte Campos & C., 1 á ordem.
Vinho 2 caixas a H. Howie.
Carga de Lisbôa
Bagas 1 barrica a José A. da Valle.
Cebolas 75 caixas a Silva Guimarães & C., 15 a Araujo Castro & C.
Campeche 4 caixas a G. Laport & C.
Cal 50 barricas a T. de Mello Genro & C., 25 a Bento de F. Guimarães.
Cartões 1 caixa a Rouquayrol Frères.
Drogas 1 volume aos mesmos.
Ervadoce 9 saccos a Baltar Irmãos & C.
Ferragens 5 caixas á ordem., 4 a Vianna Castro & C., 2 a W. Halliday & C.
Impressos 1 caixa a Landelino Rocha.
Imagens 1 caixa a Parente Vianna & C.
Linha 3 caixões a A. Duarte Carneiro Vianna, 4 a Nunes Fonseca & C., 1 a W. Halliday & C., 2 a Netto Campos & C.
Polianne 2 caixas a Beltrão & Costa.
Pregos 16 barricas a W. Halliday & C. 2 a Reis & Santos.
Tamaras 10 caixas a Baltar Irmãos & C.
Sementes 1 caixa a Reis & Santos.
Vinho 15 pipas a F. R. Pinto Guimarães & C, 6 a Costa Lima & C., 9 e 5 barris a Souza Bastos, Amorim & C., 14, 20|5 e 20|10 a Antonio Maria da Silva, 130 barris a Silva Guimarães & C, 20 ditos a J. Costa da Silva Maia, 30 a Ferreira Rodrigues & C., 15 a Joaquim Duarte Simões & C., 1 a Manoel Joaquim Pereira, dito branco 2 barris a Rouquayrol Freres.
—
Lugre inglez *Florence*, entrado de Terra Nova em 22 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C. manifestou:
Bacalhão 2,975 barricas e 1,050 meias aos consignatarios.
—
Lugre inglez *Leander*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Companhia Brasileira de navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Bahia
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9
—
PORTOS DO SUL
O vapor Ceará
Commandante o 1.° tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Janeiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul. (Inclusive o da Victoria).
Recebe tambem carga para Santa Catharina, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, frete modic.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

LEILÕES
Leilão
De mobilias, pianos, camas francezas, guarda-louça, guarda vestidos, commodas, marquezões, sofás, marquezas, consolos, cadeiras, machinas de costura, cabides, grades de ferro, portas, quadros, jarros, espelhos, miudezas, relogios e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.
Terça feira 25 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19.
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão
Quinta-feira 27 da corrente
As 11 horas
Da armação, generos e mais utencilios existentes na taverna sita ao largo de Apipucos n. 50.
O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão da referida taverna, em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores no dia e hora acima mencionados, para pagamento dos Srs. credores.

Leilão
Da armação e balcão, miudezas, fazendas, moveis, mobilias de jacarandá e páo carga, cadeiras de amarello, estantes de amarello, vinho de diversas qualidades, espelhos grandes, colheres, jarros, quadros e muitos outros objectos.
Na rua de Pedro Affonso n. 43
Terça-feira 25 do corrente
As 10 1/2 horas
Agente Britto

Leilão
Quarta-feira 26 do corrente
A's 11 horas
No 2° andar n. 14 da rua da Imperatriz
O agente Modesto Baptista autorisado pelo Srr Eutychio Mondin Pestana, que se retira para fóra desta provincia fará leilão do seguinte:
Uma mobilia de mogno composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição e 2 consolos, 1 sofá e 9 cadeiras de páo carga, 1 consolo de jacarandá, 1 piano novo de Pleiel n. 6, 1 espelho com moldura dourada, 2 mesas redondas, 1 guarda-roupa de mogno, 1 guarda-vestido de mogno, 1 mesa para escrever, 1 estante. 1 bonito toilett de jacarandá, 1 commoda de mogno com tampo de pedra, 1 relogio de parede, 1 cama para casal, 2 ditas para solteiro, 1 commoda de amarello, 3 mezinhas de amarello, 12 cadeiras de junco, 1 mesa elastica de 7 taboas, 4 aparadores, 1 marquezão, 1 grande berço de mogno, 8 etagers, 1 carteira, 1 bonita caixa de musicas, 2 cadeiras para piano, sendo uma estufada e outra assento de palha, 1 panno forrado de pellica para cobrir piano.
Todos estes objectos acham se quasi novos e serão vendidos ao correr do martello.
Agente Pestana

Leilão
De moveis, louças, quadros e lustres para gaz
CONSTANDO DE:
Um piano de armario e estrado, 1 cadeira, 1 mobilia de junco composta de 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 espelho dourado, 1 esteira para forro de sala, 4 ectagers, 2 vasos, 1 lustre de 3 bicos, e 2 capachos de côco.
Uma cama franceza de jacarandá, 1 colxão, 1 toilette de jacarandá, 1 caixa (botier), 1 lavatorio de ferro com seus pertences, 1 esteira para forro de quarto 1 capacho de côco e 1 cabide torneado.

Bacalhão 2,923 barricas, 894 meias e 75 caixas aos consignatarios.
——

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 22 de Janeiro de 1887
Para o exterior

— No vapor inglez *Derwentdale*, carregaram:
Para Liverpool, S. P. Johnston & C. 500 saccas com 45,920 kilos de algodão; J. Pater & C. 1,050 saccos com 78,750 kilos de assucar mascavado; J. H. Boxwell 1,500 saccas com 119,481 kilos de algodão.
— Na barca norueguense *Prinse P.*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,000 saccas com 14,779 kilos de algodão.
— Na escuna americana *Lewis E.*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:
Para o Porto, M. Lima & C. 460 saccas com 41,549 kilos de algodão.
Para Lisboa, M. J. Pereira 18 barris com 2,880 litros de mel; B. Oliveira & C. 71 couros espichados com 497 kilos.

Para o interior

— Na escuna portugueza *Christina*, carregaram:
Para Pelotas, S. G. Brito 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco; Maia & Rezende 50 barricas com 5,292 kilos de assucar mascavado.
— No patacho norueguense *Byfoged C.*, carregou:
Para Pelotas, E. Barbosa 150 barricas com 12,521 kilos de assucar branco.
— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregaram:
Para Santos, S. Guimarães & C, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
— No brigue norueguense *Lilisand*, carregaram:
Para Santos, P. Carneiro & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Principe do Grão Pará*, carregou:
Para Bahia, M. Moraes 203 saccas com 12,460 kilos de algodão.
— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregaram:
Para o Natal, P. Alves & C. 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

Uma mesa elastica de amarello, 1 guarda-comida de madeira. 13 cadeiras de junco, 2 bandejas, 1 relogio, 1 balança, quadros, 1 quartinheiro ferros para engommar, camas de lona, talhas de junco, regadores, bacias, moinho para café e muitos outros artigos de casa de familia.
QUINTA-FEIRA 27 DO CORREMTE
Ao meio dia
Na rua da Amisade, casa de azulejo n. 6
[Capunga]
O agente Alfredo Guimarães, autorisado por uma familia que retira-se para a Europa fará leilão dos moveis e mais objectos, acima mencionados, os quaes serão entregues ao correr do martello.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2° andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1° andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— AMA — Precisa-se de uma, para casa de familia; na rua do Cabugá n. 2-C

— Precisa se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1 andar.

— Precisa-se de uma cosinheira perfeita, e que durma em casa, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39.

— Uma moça honesta e de muito boa conducta, habilitada a ensinar portuguez, desenho, flores e pontos de agulha, se offerece para ensinar em qualquer arrabalde desta cidade ou engenhos, pois já tem ensinado em diversos, com tanto que seja em casas de familias: a tratar na rua do Progresso n. 22. casa de José Martins Saldanha ou em Olinda nos Milagres n. 2.

— ALUGA-SE o 2° andar do sobrado n. 1, á rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão: á tratar á rua da Madre de Deus n 22.

— Na rua do Marquez do Herval n. 85, precisa-se de uma mulher que saiba engommar.

— Aluga se o 2° e 3° andar (juntos ou separados) da casa da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja; a tratar no pavimento terreo, loja de cabelleireiro.

— Precisa-se de uma ama para cosinha; no pateo do Terço n. 32.

Peitoral de Cambará (3)
Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas
Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outras de pessoas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.
—
Preços nas agencias:— Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.
Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.
Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32

Tintura indiana
PARA TINGIR A
barba e os cabellos
Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.
Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

Falsificações
Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Alvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, cirulada pelo nome dos agentes e depositarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Pastilhas vermifugas de Nering
o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Peitoral de cambará
Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M. DA SILVA & C.
com armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23.
Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia 13$000 e duzia 24$000
Tendes tosse ou soffreis do peito?(4
Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentos e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 23
Santos, escala—8 dias, vapor francez *Ville de Pernambuco* de 1595 toneladas, equipagem 41, commandante Chancherel, em lastro; a Augusto Labille.
Fernando de Noronha—50 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, equipagem 29, commandante Souza Lobo, em lastro; á Companhia Pernambucana.
Cardiff—36 dias, barca norueguense *Fremad*, de 498 toneladas, equipagem 11, capitão F. Semowsen, carga carvão de pedra: á ordem.
Navios sahidos no mesmo dia
Havre, escala—vapor francez *Ville de Pernambuco*, commandante Chancherel, carga varios generos.
Rio de Janeiro—vapor inglez *Teseo*, commandante James Thonson, carga carvão de pedra.
Rio Grande do sul—lugar portuguez *Costa Lobo* capitão Antonio R. dos Santos, carga varios generos.
Porto Alegre — lugar nacional *Othelo*, capitão Luis N. Ramos, carga assucar.
Entrados no dia 24
Terra Nova—31 dias, lugar inglez *Florence* de 212 toneladas, equipagem 9, capitão Samuel Facey, carga bacalhão: á Saundres Brothers & C.
Cabo da Bôa Esperança—21 dias, barca ingleza *Clarence* de 1302 toneladas, capitão John W. equipagem 17, em lastro; á ordem.
Hamburgo—90 dias. brigue austriaco, *Pinuz* de 360 toneladas, capitão A. Sumniche, equipagem 10, carga varios generos; á Fonseca Irmãos & C.
Sahidos do mesmo dia
Parabyba barca norueguense *Mor*, capitão S. Evensen; em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Maranhão	da Europa	hoje
Ville de Pernambuco	do sul	hoje
Ceará	do norte	hoje
La Plata	da Europa	hoje
Galicia	do sul	hoje
Espirito Santo	do norte	a 27
Alliança	do sul	a 27
Marinho Visconde	da Bahia	a 27
Pernambuco	de Hamburgo	a 28
Advance	de New-Port-News	a 28
— Fevereiro —		
Trent	do sul	a 14

MUTILADO

Ao commercio

Fonseca & C., tendo liquidado hoje suas transacções commerciaes com o Sr. Antonio Duarte de Figueiredo, ficará sem effeito qualquer documento que possa apparecer até esta data. Recife, 22 de Janeiro de 1887.

Roubo

Hontem, por volta das 9 horas da manhã, foram roubados da casa n. 35 da rua das Cruzes, primeiro andar, os seguintes objectos : 1 cordão de ouro, 1 medalha com diamante no centro, 1 par de brincos e 1 frasco de extracto ; pede-se a quem apprehender taes objectos, o especial favor de leval-os á dita casa.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, com pratica de taverna ; na rua da Aurora numero 85.

Viveiro para passaros

Vende-se dous grandes e bonitos viveiros po preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia ; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

Grande liquidação

na loja de miudzas

50 Rua Nova 50

O proprietario do estabelecimento—Bazar da Moda, scientifica ás Exmas. familias que em virtude da proxima reedificação do predio em que está estabelecido, tem resolvido liquidar todas as suas mercadorias, constando de miudezas, perfumarias e artigos de moda, com grandes abatimentos, sendo que muitos artigos são por preços inteiramente baratos, como sejam :

Grande variedade de plastrons a 1$000 e 1$200
Sabonetes de areia de Risge a 200 rs.
Ditos inglezes, grandes a 200 rs.
Duzias de ditos a 2$000.
Garrafa de agua florida a 1$000.
Vaso com opiata a 900 rs.
Frascos com extractos muito finos a 1$300.
Frasco com agua de colonia americana a 500 rs.
Papeis para forro a peça de 320 e 400 rs.
Guarnições, linhas, fitas, bicos, botões e artigos de moda.

PARA ACABAR

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias : frasco 2$500, 1[2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias : frasco 2$800, 1[2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia – Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Antonio Francisco de Barros Leite

D. Caetana Simplicia de Barros Leite, D. Apolinaria Caetana de Barros Leite, Ambrosio Francisco de Barros Leite, Demetrio Ranulpho de Barros Leite, major Emygdio Francisco de Souza Magalhães e sua filha D. Luiza de França de Souza Magalhães, D. Guilhermina Sabina Vieira, José Sabino Vieira, D. Guilhermina Francisca das Chagas, D. Eugenia Amelia Ernesta Francisca das Chagas, D. Maria Olindina Rodrigues Barracho, D. Bernardina Sabina Rodrigues Barracho, marido, pai, avó, manos e sobrinhos, agradecem do fundo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre charado marido Antonio Francisco de Barros Leite ; e de novo convidam a todas as pessoas para assistirem as missas que serão celebradas na igreja de N. S. do Rosario de Olinda, no dia 26, ás 6 horas da manhã, setimo dia de seu infausto passamento.

Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio

D. Catharina Eulalia da Camara Sampaio, a Baroneza de Palmares, D. Antonia Porcina de Sá Barreto Sampaio, D. Maria Eulalia da Camara Sampaio, Mendo de Sá Barreto Sampaio Filho, Bernardo José da Camara Sampaio, Antonio da Camara Sampaio, Arthur Sampaio, D. Catharina Sampaio, D. Julia Sampaio, Dr. Barreto Sampaio, major A. Manoel de Sampaio, Dr. Bernardo José da Camara e sua mulher, Dr. Joaquim José da Camara e sua mulher, capitão Manoel José da Camara e sua mulher, Dr. José Hygino Duarte Pereira e sua mulher, Dr. Luiz José Pereira Simões e sua mulher, esposa, sogra, mãi, filhos, irmãos e cunhados do Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio, convidam seus amigos e parentes para ouvirem a missa que mandam celebrar no dia 26 do corrente, trigesimo do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

Manoel José dos Santos

1° anniversario

O director do Asylo de Mendicidade manda resar na capella do mesmo asylo uma missa pela alma de Manoel José dos Santos, no dia 26 do corrente, pelas 8 horas da manhã.

Dr. Manoel Antonio da Silva Rios

Os irmãos e cunhados do Dr. Manoel Antonio da Silva Rios, convidam aos seus parentes e amigos, e do finado, para assistirem as missas, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam resar na ordem terceira do Carmo, no dia 26 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento ; pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Manoel José dos Santos

Pastora Theodorica dos Santos, seus filhos e seus genros, convidam aos seus parentes e amigos do seu fallecido esposo, pai e sogro, Manoel José dos Santos, para assistirem as missas do 1° anniversario, na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 26 do corrente, agradecendo desde já á todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Gonçalo José da Gama

João Ausberto Copes, compadre e amigo do finado Gonçalo José da Gama, muito agradece á todas as pessoas de sua amizade e as do mesmo finado, em acompanhal-o ao cemiterio publico desta cidade ; e ao mesmo tempo as convida para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar na igreja de S. José de Riba mar, na quarta-feira 26 do corrente, pelas 7 horas da manhã, antecipando desde já seus agradecimentos.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

CONTINUA ATE' O FIM DO MEZ

AU BON MARCHÈ

81---Rua Duque de Caxias---81

PARA ACABAR

Aproveitem antes que se acabe.

CAMBRAIAS BORDADAS

Camisas de linho com e sem collarinho

e setins finos de todas as côres

Por metade do preço.

SO NA LIQUIDAÇAO

AU BON MARCHÉ

81-Rua Duque de Caxias-81

CONVITE

CONVITE — CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecid mportante estabelecimento á rua 1° de março n. 6 com mais um salão no 1° andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

nonvida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE

Deosito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as mais **elegantes**, as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylo dirijam-se á

Domestic Sewing Machine & C.

NEW YOR, U. S. A.

Telephone n. 158

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, **as seguintes ferragens :**
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual trabalho com perfeição e presteza.

EM 4 CORES — VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a **Falta de appetite, Prisão de ventre, Enxaqueca, Vertigens, Congestões**, etc. — *Dose ordinaria : 1, 2 á 3 grãos.*

Exigir as **CAIXINHAS AZUES** com o rotulo em **4 CORES**, e a assignatura *A. Rouvière* em tinta encarnada.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

N. – 165. – Tendo a Meretissima Junta Commercial por despacho de hontem, em vista do art. 1° do decreto n. 2682 de 23 de Outubro de 1875, reconhecido ao negociante de cigarros Manoel dos Santos Falcão, domiciliado nesta praça e nella estabelecido á rua de Vidal de Negreiros n. 30, o direito de marcar os productos de seu commercio de cigarros com o desenho supra, contendo a denominação de SUZANA, em cujo papel pretende envolver os cigarros que expõe á venda em seu predito estabelecimento, fez este registro no livro competente, que contem a mesma verba que se lê neste exemplar.

Em cumprimento do supra dito despacho declaro que ficou sem effeito e registro da marca n. 134 que pertencera ao indicado Manoel dos Santos Falcão.

Secretaria da Junta Commercial da cidade do Recife, 18 de Maio de 1883.

O secretario,
Julio Guimarães.

Oleo de Figado de Bacalhau

do Dr DUCOUX

Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater :

a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL :
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

GRANULOS

de Arseniato de Ouro Dinamizado

do Dr ADDISON

O MAIS ENERGICO E O MAIS ACTIVO DOS RECONSTITUINTES

O **ARSENIATO DE OURO** se impoe a todo aquelle que for cuidadoso do seu bom estado de saúde. *Com um ou dous granulos por dia, volta o appetite, as forças augmentão e uma saúde perfeita succede rapidamente á um estado inquietador.* Nenhum medicamento pode competir com elle no tratamento das **Molestias chronicas do Peito** e do **Estomago, Afecções intestinaes** e **nervosas.**

ANEMIA, ESGOTAMENTO, MOLESTIAS NERVOSAS, MOLESTIAS DE SENHORAS

O **Arseniato de Ouro dynamizado** do **Doutor ADDISON**, resultando da combinação de dous medicamentos heroicos, combate victoriosamente a **Tisica, Bronchites chronicas, Asma, Rheumatismo chronico** e todas as **Molestias** que resultão do **Esgotamento** do **systema nervoso.**

Não tem rival nos **Enfraquecimentos** que resultão de uma **longa molestia.** *Suas propriedades tonicas e reguladoras da innervação tornão-no superior ao Ferro* contra a **Anemia**, as **Flores brancas** e as **Nevralgias.** — As **Febres** que resistem ao sulfato de quinino cedem ao **Arseniato de Ouro.**

O **Arseniato de Ouro** torna as mulheres jovens e nutridas. Auxilia poderosamente o atravessar a epoca tão temida da idade critica e communica uma nova juventude.

MOLESTIAS DO SANGUE, APOPLEXIA, MOLESTIAS DA PELLE

Graças á sua propriedade de restabelecer o equilibrio entre os elementos constitutivos do sangue, o **Arseniato de Ouro dynamisado** é recommendado ás pessoas de idade como preservativo das differentes especies de **Apoplexia** e **Congestões.** Tomado em fortes doses, cura rapidamente qualquer **Molestias** proveniente de **impureza do sangue.**

Combinado com um tratamento local, cura infallivelmente as **Molestias mais rebeldes da pelle, Lupus, Eczemas, Cancroides,** etc.

Milhares de Doentes devem hoje sua cura aos **Granulos de Arseniato de Ouro do Dr. ADDISON.** Innumeros attestados forão dados, citaremos aqui alguns.

O FRASCO : 6 FRANCOS
(em França)

Desconfie-se das Contrafações e exija-se a VERDADEIRA ETIQUETTA com a MARCA DE FABRICA assim como a assignatura *Dr Addison* **e a do Snr.** *Gelin*

Unico Preparador

Deposito Geral :
Pharmacia GELIN
38, rua Rochechouart, em Pariz
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Em *Pernambuco :*
Francco M. da Silva & Cia.

ATTESTADOS DOS DOENTES

Snr. GELIN, Pharmaceutico de 1a classe, em Pariz.
Tendo tido dores no peito, estomago e dorso, indo perdendo as forças, não podendo mais comer, vomitando quanto tomava, empreguei os Granulos do Arseniato de Ouro dynamisado do Doutor Addison. Em poucos dias desappareceram as dores voltan-me o appetite. Queira enviar-me mais um frasco destes granulos. Na espera, tenho a honra, de cumprimental-o.
LAURENT. Reloj. Ourives em Brezolles (E.-et-L.)
NOTA. — *Autoriso-o a publicar esta carta.*

Snr. GELIN, Pharmaceutico de 1a classe, em Pariz.
Estou muito satisfeito com o emprego dos Granulos de Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison. Ha dous annos que os Granulos de Arseniato de ouro do Doutor Addison commeçou a ficar em voga n'este paiz e tem augmentado, pois cum quantos delles façõo uso. Muito lhe serei agradecido de me enviar o mais breve possivel dous frascos deste medicamento, tem sido o unico remedio que tem acalmado minhas dores nevralgicas.
De V. S. mto atto Vo.
F. ARMAND. Adjuncto á Mairie.
Em Cabrières d'Avignon p. l'Isle-s-Sorgue (Vaucl.)

Caro Snr. GELIN,
O effeito dos Granulos de Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison, tem sido maravilhoso! Ainda não voltei de minha surpreza. Não tenho mais as insupportaveis dores de cabeça e a febre desappareceu. Julgava me desenganado, e só lhe tinha pedido deste producto a titulo de ensaio, pois não acreditava na sua efficacia. O que agora creio, bem como na minha cura. Tenha a bondade de enviar-me mais cinco frascos destes granulos. Na expectativa de sua remessa tenho a honra de transmittir-lhe meus protestos de gratidão.
LA RONCHE, rua Majenta, 11, em Cherbourgo.

Snr. GELIN, Pharmaceutico da 1a classe em Pariz.
Logo que recebi o frasco comecei logo á tomar; em poucos dias me achava curado. Fui tratado sem resultado por muitos Medicos. Felizmente que recorri ao Arseniato de Ouro dynamisado do Doutor Addison. Tenha a bondade, Snr. Gelin, de enviar-me um frasco de Granulos de Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison, afim de precaver-me contra uma recahida. Muito-lhe agradeço ter-me enviado deste medicamento, que e causa de minha cura.
VINOT (Ernest).
A Queudes, par Sezanne (Marne).

Snr. GELIN, Pharmaceutico de 1a classe em Pariz.
Tendo mais confiança em seus Granulos de Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison, desde a cura radical de minha filha, peço-lhe de mandar-me mais um frasco deste medicamento. Agradeço-lhe de ante-mão.
BOUDOLY, negociante de vinhos.
A Perrigny sur Sarce, par Noyer (Yonne).

Snr. GELIN, Pharmaceutico de 1a classe em Pariz.
Acabei com o frasco de Granulos de Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison que lhe pedi ultimamente. Produzirão-me muito bom effeito ; só posso attribuir minha cura ao effeito deste feliz medicamento, visto que todos os que tenho até então empregado ficaram sem resultado. Tenha a bondade de enviar-me mais um frasco.
De V. S. atto Vo Cr Obgo.
TROUVE, Reloj. Ourives.
A Mascara, province d'Oran (Algeria).

Snr. GELIN, Pharmaceutico de 1a classe em Pariz.
Tenho a honra de incluso remetter-lhe seis francos importancia de um frasco de Granulos de Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison, que terá a bondade de remetter-me. Empreguei este medicamento que comprei em casa do seu correspondente de Lille e fiquei muito satisfeito com os seus promptos e excellentes effeitos.
FLAMENT, instituteur.
Em Rebreuve, perto de Houdain (Pas-de-Calais).

Snr. GELIN, Pharmaceutico em Pariz.
Segundo os conselhos de um Medico empreguei os Granulos de Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison. Em vista do maravilhoso effeito que comecei a experimentar desde que principiei a usar dos Granulos de Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison, rogo-lhe de enviar-me o mais breve possivel mais dous frascos.
De V. S. atto Vo Cr Obgo.
JARJAYE, João (Pae), proprietario.
Em Vercoiran, par Le Buis (Drôme).

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885 — BRONCHITES-TISICAS-CATARROS — CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER — Unicas Premiadas — Na Exposição de Pariz em 1878 — EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier* — Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em Pernambuco :
FRANCISCO M. da SILVA & Ca.

Quinina de Pelletier

ou das trez firmas

O *Sulfato de Quinina Pelletier* é preferido por todos os medicos, por ser inteiramente puro, contra as **Enxaquecas**, as **Nevralgias**, os **Accessos de febre**, contra as **febres intermittentes e paludosas**, a **gota** e **rheumatismo**, e os **suores nocturnos**. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se **PELLETIER.** Estas capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne
e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Unico Ferruginoso admittido nos Hospitaes de Paris

Xarope Durel

ou Alcatrão Ferruginoso

Esta preparação que é muito superior á todos os outros ferruginosos, foi recommendado por todos os medicos de França e dos paizes estrangeiros e receitada por elles para todas as affecções de Pobreza do Sangue taes que Chlorosis, Anemia, Tysica, Bronchites, Laringites, Tosse, Catharro pulmonar, etc. O Xarope Durel pode ser supportado pelos estomagos fracos ou delicados, é o unico ferruginoso que tem a vantagem de não causar constipações.

Deposito em Casa do inventor N° 7, Boulevard Denain, em Paris

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura :

Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco FRANco M. da SILVA & Cia

ILEGÍVEL — MUTILADO

CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES!

Agua Florida DE Murray & Lanman.

O Perfume Universal.

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Becco Campello n. 1, 1º andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o grande sobrado á rua Imperial n. 8, que foi do allecido conselheiro José Felippe, com grande terreno, diversas fructeiras, agua encanada e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, escriptorio.

Alugam-se

O 1º andar e sotão da rua das Trincheiras 34.

O 1º andar de n. 123 da rua da Gloria.

O andar terreo do mesmo, ambos com agua e bons quintaes.

A tratar com o Dr. Claudino de Mello, á rua do Visconde de Albuquerque, antiga Matriz da Boa-Vista n. 25.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1º e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1º do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1º do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado do pateo de S. Pedro n. 4, tem agua e gaz: a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua do Cotovello numero 46.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar; a tratar no 1º andar n. 22, á rua larga do Rosario.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia: menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma rapariga para cuidar de uma criança; na rua Real n. 20, Casa Forte.

AMAS

Uma para cosinhar e outra para serviços ligeiros, internos; precisa se na loja de fazendas n. 44, rua Duque de Caxias.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; na rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas.

CASA

Aluga-se o andar de cima, da casa n. 23, á rua do Nogueira, com bom quintal e cacimba: á tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

Boa morada

Aluga-se a casa terrea n. 129 á rua Vidal de Negreiros (Cinco Pontas), com 3 quartos, grande quintal, e está limpa; para ver, as chaves estão na padaria do Sr. Guimarães, e trata-se na rua de S. Jorge n. 56, taverna.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornande-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho &
41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França. Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS, rua Vivienne, 53, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Menina

Uma familia estrangeira precisa de uma menina de conducta afiançada, unicamente para tomar conta de uma criancinha de oito mezes, dá se bom trato e paga se bom ordenado; informa-se á rua nova de Santa Rita n. 55, sobrado.

Predios na Varzea

Troca-se ou vende-se dous bons predios na Varzea, á rua do Sol n. 17, defronte da estação: quem pretender dirija-se á rua da Guia, no açougue maritimo.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

ATTENÇÃO

Avisamos aos nossos freguezes que pelo ultimo vapor chegado da Europa recebemos o mais moderno e elegante sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e crianças, estes pela sua elegancia e variedade satisfazem bem á criança que de presente receber um; aproveitem que estão se acabando, vendas em porção e a retalho.

Este acreditado estabelecimento, já bastante conhecido quer pela seriedade e capricho de todos os seus trabalhos; previne aos seus amigos e freguezes para lhes evitar que continuem a ser prejudicados ou illudidos, que acabaram com a loja filial da rua do Cabugá, qualquer pedido ou encommenda deverá ser feito para

15—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—15
José Ferreira & C.

Collegio Parthenon

O director deste collegio declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que mudou o seu collegio para a rua do Hospicio n. 3, cujo predio offerece bastantes commodos e condições hygienicas; outrosim, que recebe alumnos internos, semi-internos e externos, e as aulas começarão a funccionar a 7 de Janeiro de 1887.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23, drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Clinica homœo-allopathica

O Dr. Francisco de Paula Soares dá consultas, d'ora em diante, no 2º andar do sobrado n. 29 á rua de Vital de Negreiros, das 11 horas ao meio dia. Na mesma occasião vaccinará, gratis ou mediante remuneração, a quem se apresentar para isto.

Os tratamentos continuarão a ser feitos pela homœopathia ou allopathia, segundo maior probabilidade de cura por uma ou outra doutrina.

A respeito da vaccina, quasi toda esta capital sabe quanto o annunciante prima n'este ramo de serviço. Especialidades—Molestia de crianças—Variolas.

Os chamados (por escripta) serão para alli, ou para sua residencia á rua d'Aurora n. 123.

LOTERIA
PARA
EDUCAÇÃO DOS INGENUOS
DA
COLONIA ISABEL

AOS 240:000$000
40:000$000
20:000$000
10:000$000
5:000$000

Esta loteria, cuja 11.ª Serie da 24.ª parte, será extrahida na segunda-feira, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, no Consistorio da Igreja Conceição dos Militares, acha-se á venda nas seguintes casas:

Rua do Barão da Victoria ns. 40 e 43.
» » Cabugá n. 2.
» » Rangel n. 2.
» » Larga dO Rosario ns. 24, 36 e 42.

No mundo loterico é a unica que pelo seu plano, mais vantagens offerece aos jogadores, e no Brazil, até hoje, ainda não achou nenhuma outra que se approximasse em vantagem na distribuição dos premios, e para prova desta asserção pedimos a attenção dos jogadores para a seguinte TABELLA comparativa dos referidos premios distribuidos por esta loteria e as suas congeneres:

LOTERIA DO GRÃO-PARÁ
Dá 70 °|₀ de premio do seu capital.
IDEM DO CEARA'
68 3|4 °|₀ idem.
IDEM DE ALAGOAS
73 3|4 °|₀ idem.
IDEM DE MINAS-GERAES
Menos de 81 °|₀
IDEM DA COLONIA ISABEL
Distribue em premios mais de 85 1|8 °|₀.

INJECÇÃO DE GRIMAULT E Cª

Preparada com as folhas do Matico
Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas do Matico do Perú para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de sáes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8
Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

A PEPTONA

Sob a fórma do VINHO de PEPTONA preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação allivios o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1851 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente assimiláveis era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, da sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.
N. 4 — RUA DO CABUGÁ — N. 4
Compra-se ouro e prata velha.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Poto se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

300:000$

Loteria de Alagôas
Extracção — Terça-feira 25 do corrente
Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Remedios que curam!
Sem dieta esem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente — Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arucira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes retico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.
—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Explendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim a 4$000.
Frizadores americanos para cabello a 300 réis o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos imitação de brilhante a 500 réis.
Aventaes bordados para creanças a 2$000.
Chapéus de fustão e setim para creanças.
Sapatos de merinó e setim para creanças.
Meias brancas e de cores fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vegelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerloin, e Lubin.
Lindas bolsas de couro e velludo.
Fichus de lã para senhora a 1$000.
Sapatos de casemira preta a 2$000,
Thesouras para costura de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões phantasia.
E milhares de objectos proprios paro tornar ama senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias tudo por preços admiravelmente modicos

Na Graciosa
7—Rua do Crespo—7
Duarte & C.

Aviso

O tenente-coronel conego Manoel da Vera Cruz declara que a sua casa terrea n. 14, no pateo do S. Pedro desta freguezia de Santo Antonio, nada deve de impostos sobre bens de raiz, e portanto se alguma execução existe sobre ella, é certamente um engano. Faz esta declaração para evitar duvidas. Recife, 10 de Janeiro de 1887.

Uma senhora

Precisa-se de uma senhora de 35 a 45 annos de idade, que se queira sujeitar ao serviço domestico, e que entenda de fazer alguns doces ou trabalho de massas. E' para acompanhar um casal sem filhos, que vai para lugar proximo á esta capital: trata-se na rua Imperial n. 178.

Recreio Instructivo

O proprietario deste, achando-se completamente apto, já preven do de damas e convidados, já de optima casa com as commodidades exigidas para o ensino da dança, offerece os seus serviços mediante modica contribuição ao alcance de todos.

Os dias destinados para recreios serão os domingos e dias santificados, depois de 6 horas da tarde, sendo que nas terças-feiras e quintas haverá ensino, tudo na rua de Hortas n. 28, primeiro andar.

Cozinheiro ou cozinheira

Precisa-se de um cozinheiro ou de uma cozinheira, nacional ou estrangeiro, que entenda de sua arte e seja pessoa capaz. E' para acompanhar um casal sem filhos para lugar proximo a esta capital: dá se bom tratamento e contrata-se na rua Imperial n. 178.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer mais serviço domestico em casa de uma familia de quatro pessoas; na rua do Commercio n. 36, 3º andar, entrada pela rua de Torres n. 36.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e lavar: na praça do Conde d'Eu n. 10.

Ama

Na rua da Aurora n. 139, precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, para lavar e cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais serviço interno de casa de pequena familia a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57.

Relojoaria allemã

Carlos Fuerst

Mudou-se do n. 4 para o n. 2 do mesmo largo do conselheiro Saldanha Marinho (antiga da Matriz de Santo Antonio), onde está exercendo seu officio com zelo e perfeição como sempre.

MUTILADO

Cosinheiro

Precisa-se de um, a tractar, á rua do Commercio n. 44.

NOVO

THERMOMETRO MEDICO

de Léon BLOCH

(PRIVILEGIADO)

Systema extra-sensivel

Que não experimenta variação alguma devida a contracção do vidro.

Adoptado pela Academia de Medicina de Pariz á 22 de septembro de 1885.

Todos os meus instrumentos trazem minha Assignatura: Léon Bloch

Acha-se nas principaes Casas de Instrumentos de Cirurgia.

Venda em Grosso: 18, rua Albouy, em PARIZ

Deposito em Pernambuco:

FRANco M. da SILVA & C.

e nas principaes Pharmacias.

PASTILHAS

De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 109.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira, paga-se bem; a tratar na praça do Corpo Santo n. 15 primeiro andar.

Attenção

Um perfeito cosinheiro, francez, recentemente chegado da Europa, offerece-se para casa particular ou gotel, carta neste jornal a A. L.

Jatrophá
Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar-lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Attendite

Bouquets da ultima invenção, para casamento, etc., e tambem capellas mortuarias de perpetuas fabricados por José Samuel Botelho; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 20, loja, e rua do Marquez de Olinda n. 43, loja.

Especial

Magnifico assucar refinado, sem igual neste mercado. Refinação Salgueiral, 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n 22.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Feitor

Precisa-se de um homem que entenda de jardim, plantas de capim e mais serviços tendentes a um sitio, preferindo-se estrangeiro; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Molestias da Garganta

PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e Alcatrão

Para as enfermidades da bocca, *inflammação da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccura da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas*, etc., não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As Pastilhas de Palangié se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargarejo; passão, depois para o estomago e dalli para o sangue que se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores, Advogados, Prégadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

Parfumerie Ozea Wm Rieger

FRANCFORT s. M.

PARIS 15 Rue de l'Echiquier. LONDRES 54 Aldermanbury E. C.

Fornecedor privilegiado da Casa Real de Espanha e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea Pó.	Ozea Oleo.
Ozea Sachet.	Ozea Sabão.
Ozea Essencia.	Ozea Pomada.
Ozea Agua de toilette.	Ozea Fixativo
Ozea Vinagre de toilette.	Ozea Cosmetico.
Ozea Agua para os dentes.	Ozea Brilhantina.
Ozea Pasta para os dentes.	Ozea Cold Cream.

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

(Sabão transparente cristalino)

reconhecido como o mais perfeito de todos os sabãos de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração.

Depósito nas principaes Perfumarias, Farmacias, &ca.

VINHO E GRAGEAS do DOUTOR VIVIEN

Extracto natural de Figado de Bacalhão

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA

pela Academia Nacional

Ordenados nos Hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc., etc.

Administrar sob forma mui facile agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o *Oleo* porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo Doutor VIVIEN; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor E. VIVIEN em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello da União dos Fabricantes.

PARIS — 50, Boulevard de Strasbourg, 50 — PARIS

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Celeste

Rodrigues de Faria & C. acabam de receber dos Srs. Bento de Sá & C., uma especialidade em fumo Rio-Novo, desfiado a capricho, com a marca —Celeste,—cujo emblema os seus fabricantes não deixam-se desmentir, porque é realmente macio aromatisado, fazendo crêr mesmo áquelles que já o apreciaram, que os anjos agradecidos pela feliz lembrança o bafejaram: rua de Mariz e Barros n. 11.

Cosinheira

Precisa-se de uma que desempenhe o lugar e durma em casa; á rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typographia.

VENDAS

— Vende-se portões de ferro, gradeamentos para muros, jardins e terraço, bandeiras de ferro para portas, de differentes modelos, ditas de arcos para portas de rua, dobradiças de chumbar, gallinheiros de ferro, carroças para boi e cavallo, ferrolhos grandes rodas para carreças e carrinhos de alfandega e de mão; no largo das Cinco Pontas n. 4, defronte do quartel.

Ferreira & Irmão

Vendem:

Panno de algodão branco e riscado, das fabricas da Bahia e Rio de Janeiro, fio de algodão para redes, superior qualidade, e alguns filtros para purificar as aguas do Beberibe: oitão de Corpo Santo n. 25.

Virgem

O melhor e mais puro de todos os vinhos de mesa, que se encontram actualmente no nosso mercado. — Marca JSS Salgueiral. — Á venda na travessa da Madre de Deus n. 21, João Fernandes de Almeida.

A Revolução
N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Ver para crer

Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Merinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.
Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Lãs mescladas de seda a 600 réis o covado.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.
Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.
Setim macáo lavrado a 1$300 o covado.
Seda palha a 800 réis o covado.
Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.
Setim macáo liso a 800 e 1$200 o dito.
Grós de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.
Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 800 rs. o dito.
Zephiros finos, escossezes, a 500 rs. o dito.
Zephires de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.
Zephiros lisos a 1$000 o dito.
Alpacão de cor para paltot, a 1$000 o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.
Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.
Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Seda escosseza a 360 rs. o covado.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas de crochet a 8$500 dita.
Camisas bordadas para homem a 30$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 30$000 a dita.
Córtes de casimira finos de 3$ a 8$000 um.
Casacos de laia a 10$000 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Ditos, de pellucia a 6$500 um, (bordados).
Cachemira de côr a 1$600 o covado.
Flanella americana a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Meias para homens de 2$400 a 9$000 a duzia.
Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.
Mantilhetas de seda a 6$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.
Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.
Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Brim de linho de cor a 1$000 a vara.
Dito pardo a 1$000 a dita.
Esguião amarello e pardo a 500 réis o covado.
Chales de mirinó lisos a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.
Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.
Redes Hamburguezas a 10$000 uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Borracha para limas

Vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz & Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

MORSON'S PEPSINA

Remedio infallivel e agradavel

PARA COMBATTER A

INDIGESTÃO

Sob a forma de

FRASCOS, PÓS e GLOBULOS.

VENDE-SE no MUNDO INTEIRO.

PREPARADOS DE

Pepsina Morson

Muito recommendadas pelos principaes Medicos.

MORSON & SON

Southampton Row, Russell-Square

LONDON

Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cia.

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal-a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

LOTERIA DO CEARÁ
400:000$000

INTRASFERIVEL!

Corre quarta-feira, [illegible]. de Janeiro.

Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar

20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL
240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO

INTRANSFERIVEL!

Corre segunda-feira, 24 de Janeiro

LOTERIA DE ALAGOAS
300:000$000

Esta acreditada loteria corre Terça-feira, 25 de Janeiro

LOTERIA DE MINAS-GERAES

INTRANSFERIVEL

600:000$000

Esta seductora loteria corre sexta-feira, 3 de Fevereiro de 1887

Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000

Os bilhetes destas acreditadas loteriasacham-se á venda na

RODA DA FORTUNA

36--Rua Larga do Rosario--36

Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000
LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'

EXTRACÇÃO DA 7ª PARTE DA 1ª LOTERIA

EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Terça-feira 25 de Janeiro

AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES

A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de........................	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de........................	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de........................	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de........................	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

O agente no Rio de Janeiro

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

23---Rua de Uruguayana---23

ELIXIR & VINHO

Digestivos

TROUETTE-PERRET

de PAPAÏNA (Pepsina vegetal)

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as

AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS

DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALIX LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, boulevard Voltaire, 165

Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C., e [illegible]

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma

Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metr

Para o carnaval.

Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mas caras a 1$ e 500 rs. o metro, fazenda que já custou o metro.

BARBOSA & SANTOS

Tainhas

Vende-se tainhas de superior qualidade, em quartolas e em barris, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 11.

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata de cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e em seus depositos.

Turbina

Superior assucar de turbina, especial para doce. Refinação Salgueiral; 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22.

Taverna

Vende-se a taverna sita no largo de Apipucos n. 50; a tratar na taverna n. 14, ou á rua de S. Francisco n. 26.

LITTERATURA

A orelha de urso

III

(*Conclusão*)

Lénette foi sempre concentrada, eu pelo contrario era expansiva e até um pouco exaltada, José e eu liamos juntos; herborisavamos nos bosques de Rembercourt, situados proximo de uma quinta de meu pai. José era muito sabido em sciencias naturaes, e, sem deixar de ensinar-me botanica, acabou por aperceber-se que me amava e que eu o amava. Dissemol-o um ao outro nessa quinta de Rembercourt, uma manhã em que as orelhas de urso começavam a florescer nos alegretes, e resolvemos guardar o segredo da nossa affeição mutua até o dia em que eu completasse os meus 21 annos. Mas desprende-se de um amor escondido um perfume subtil que o denuncia. Minha irmã Lénette foi a primeira a percebel-o. Offendida na sua vaidade, furiosa por ter sido desdenhada, denunciou-nos a meu pai, que não tinha bom genio. Houve estralada em casa quando José confessou tudo e pedio a minha mão. Meus pais despediram-n'o com aspereza, prohibindo-lhe que não tornasse a pôr os pés em casa. Debalde chorei e suppliquei; nada enterneceu meu pai, que fôra secretamente incitado contra mim por Lénette, e José, desesperado ausentou-se depois de ter-me escripto a carta que leste.

A Sra. Sophia ficou por um momento silenciosa, conservando nas mãos tremulas o volume das *Cartas Persas*, aberto no lugar em que a orelha de urso fôra guardada.

— Elle jurára não sobreviver ao desastro do nosso amor, e cumprir o juramento. Era realista ardente e entretinha relações com agentes do Conde de Artois. Em Outubro de 1793, foi preso quando transpunha a fronteira suissa, conduzido para Paris e citado para comparecer perante o tribunal revolucionario. Soube da sua morte por uma gazeta que Lénette deixou ficar intencionalmente no meu quarto...

A Sra. Sophia tornou a abrir o cofrezinho, desprendeu a fita azul e mostrou-me dous papeis que acompanhavam a carta que eu havia lido: o primeiro era cópia de um decreto da commissão da salvação publica, datado de 10 Brumario anno II, que mandava comparecer perante o tribunal de Pariz o chamado, João José Guiod, de 25 annos de idade, accusado de ter entretido relações com os irmãos do antigo rei, e haver tentado fazer passar para paiz estrangeiro moedas de ouro e de prata; — o segundo era um fragmento do jornal de 20 Brumario, contendo a lista das pessoas executadas na vespera, e, ao lado do nome da cidadã Roland, li o de José Guiod.

— Eis o que me restava delle, disse a nossa vizinha, enxugando os olhos e atando de novo a muito custo a fita azul em volta dos papeis amarellados.

Depositei tudo neste cofrezinho e alli encerrei tambem o meu coração. Desde essa data horrivel não vivi mais senão com as minhas recordações; não fallei com ninguem daquillo que a minha irmã Lénette chamava caridosamente « as irregularidades escandalosas do meu procedimento. « Mais tarde, quando minhas irmãs acharam casamento, quizeram tambem casar-me, mas recusei-me categorimente. Jurára a mim mesma ser fiel a José, e cumpri o meu juramento... Fiquei velha solteirona, e quando olho para o retrato daquelle que morreu amando-me, parece-me que vejo os seus labios moverem-se para me dizerem que fiz bem.

— Adoro-a, Sra. Sophia, exclamei com enthusiasmo, amo-a com tadas as forças de meu coração...

E atirei-me ao pescoço da velha vizinha,

— E's um bom rapaz! disse-me acariciando-me tambem. Vem ver-me a miudo... fallaremos delle.

Visitei-a, com effeito, a miude e muitas vezes a historia do seu amor [illegible] José Guiod appareceu nas nossas conve[illegible]. Ella tinha guardado a recordação daquelle tempo com as menores minudencias e a sua conversa fazia resuscitar uma época inteira, já esquecida. Para a velha vizinha, era como uma rejuvenescencia; para mim, era a evocação de em tempo ido! Esta paixão, que datava de mais de meio seculo, espalhava em volta de nós uma atmosphera de ternura e de primavera; o antigo aroma das flores de orelhas de urso, perfumavam-me o coração, e na minha joven imaginação eu sentia desabrocharem-as primeiras sementes da herva do amor.

Dous annos depois ao regressar de uma excursão feita durante a semana de Paschoa, pediram-me que fosse ter com a Sra. Sophia, que cahira doente e desejava fallar-me. Tinha ella apanhado nas correntes de ar das suas aguas-furtadas uma defluxão que, na sua idade, ameaçava ter desenlace funesto. Encontrei a deitada na sua cama de madeira pintada. Estava offegante e já muito fraca.

— E's tu, murmurou com voz suffocada quando ficamos sós; chegas a proposito, porque já não tenho muito tempo para viver... Sinto que está tudo acabado.. Ouve-me bem... Depois de minha morte, os meus parentes hão de vir tomar conta do que é meu; não quero que as minhas reliquias caiam nas mãos de minha irmã Lénette. Seria isto um sacrilegio.

Parou para tomar respiração e tirou de debaixo das cobertra o cofrezinho com incrustações.

— Lego-t'o, proseguio, guarda-o como lembrança. Abre-o de vez em quando, pensa em José e tambem na velha Sophia que o amou muito e que ha de morrer com o seu nome nos labios... Adeus; toma sentido na tampa que não está muito solida, e esconde tudo isto debaixo da tua sobrecasaca.. Agora, vai te; minha irmã Lénette não tarda ahi...

Separei-me della muito commovido e fechei o cofresinho na minha gaveta. Dous dias depois, a Sra. Sophia estava morta.

Já lá se vão muitos annos depois d'isto, mas guardei cuidadosamente o cofresinho. O retrato de José Guiod continúa a sorrir no seu circulo de ouro; a sua carta commove-me todas as vezes que a releio, e, no velho volume das *Cartas Persas*, a orelha de urso, enegrecida, falla-me sempre das primaveras longiquas em que florescia o amor fiel de Sophia.

ANDRE' THEURIET.

VARIEDADES

Resumo da campanha com o Paraguay, seguida dos nomes dos brasileiros mais distinctos mortos durante a guerra.

POR MELCHIZEDECH D'ALBUQUERQUE LIMA

(Continuação)

Tenente Sebastião Palmeira da Fontoura

Bateu-se com dignidade e valor na grande batalha de Tuyuty em 24 de Maio de 1866, e foi elogiado pelo commandante da 5a divisão. Como ajudante de ordens do General João M. Mena Barreto foi morto no dia 7 de Junho de 1868 no reconhecimento de Tebiquary - «victima de sua bravura, commandando uma guerrilha no passo da Estancia.»

Tenente Simplicio Luiz de Mattos

Sendo 1º sargento distinguiu-se nos combates de Sauce e Bouqueron nos dias 16 e 18 de Julho de 1866.

No posto de tenente foi morto no dia 23 de Dezembro de 1868 no ataque de Lomas.

Tenente Joaquim Theodoro dos Santol

Sendo quartel-mestre do 32 de voluntarios offereceu-se para tomar parte no ataque de Curupaity, onde morreu gloriosamente.

Tenente José Onofre Bransford Cardoso

Distinguiu-se na batalha de 24 de Maio e no combate de 16 de Julho de 1866, em que foi morto.

1º Tenente Vicente Pereira Dias

Sendo 1º tenente do corpo de engenheiros, fazia parte da commissão de engenharia no Paraguay e achou-se em setembro de 1866 junto ao forte de Curuzu'.

Na noite do dia 2 para 3 trabalhou com afan no levantamento das nossas trincheiras e no dia 3, quando os nossos batalhões penetravam no forte inimigo, o bravo e distincto 1º tenente, «um dos officiaes mais intelligentes e esperançosos» recebeu uma bala de artilharia que estendeu-o morto.

Alferes Victaliano Cordeiro Lins

Pertencia ao 21º de voluntarios e foi morto no dia 18 de Julho de 1866 em Bouqueron, quando penetrava em uma trincheira inimiga.

Era natural de Pernambuco.

Alferes Joaquim Benjamin da Silva

Bateu-se contra os paraguayos na noite de 9 de Abril de 1866, chegando sua coragem ao ponto de ir, com diversos officiaes e 12 praças, bater uns paraguayos que dentro de um fôsso causavam-nos grande damno.

Esteve na batalha de 24 de Maio e achando-se no combate de Sauce em 16 de Julho de 1866, foi morto por uma granada inimiga.

Pelos actos de bravura que praticou, mereceu ser agraciado com os habitos de Christo e da Rosa pelo governo imperial.

Era natural da cidade de Parintins da provincia do Amazonas, cuja Assembléa Provincial, no dia em que a *Manáos* chegou a noticia de sua morte, suspendeu immediatamente a sessão, a requerimento do deputado Freitas Guimarães – «como publica demonstração de apreço em que tinha a provincia aquelle filho dilecto e da profunda dor que lhe causava sua morte.»

Havia sido promovido a tenente no batalhão da guarda nacional a que pertencia; mas a morte o arrebatou antes de ter conhecimento desta promoção e da graça que lhe conferio o governo imperial.

No palacio do governo do Amazonas existe um quadro com o retrato a crayon deste joven, distincto e mallogrado amazoniense.

Alferes José Gonçalves Magalhães Cardoso

Foi dos diversos officiaes do 21º de voluntarios que foi morto dentro de uma trincheira inimiga no dia 18 de Julho de 1866.

Alferes Delfino Tavares da Silva Dias

Este valente official começou a distinguir-se logo no começo da campanha e pelos actos de bravura praticados no ataque de Corrientes, em 25 de Março de 1865, então 1º sargento e pertencendo ao 12º corpo de voluntarios foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa.

Fazendo parte do 2º corpo do exercito ao mando de Porto-Alegre distinguiu se no ataque e tomada do Curuzu' e no ataque de Curupaity onde foi morto em 22 de Setembro de 1866.

Alferes Dionisio Antonio de Oliveira

Foi morto na batalha de Avahy em 11 de Dezembro de 1868, já tendo a 6 distinguido-se por seu valor e calma na ponte do Itororó.

Alferes Augusto Vieira Rodrigues

Sendo secretario do 4º corpo de caçadores a cavallo tomou parte no combate do Estabelecimento em 19 de Fevereiro de 1868 e ahi combateu com bravura até cahir morto.

Alferes Domingos Lucindo Vianna

Distinguio-se na batalha de Avahy em 11 de Dezembro de 1868 e a 21, tomando parte no ataque de Lomas, foi morto debaixo dos seus terriveis reductos.

Alferes Laurindo Pereira Primo

Sendo sargento ajudante do 16.º batalhão de infantaria tomou parte no combate de Souce, recebendo uma contusão e foi elogiado pela calma e sangue frio que mostrou durante a luta, animando e fazendo as praças cumprirem o seu dever.

Foi morto no combate de 3 de Julho de 1868 no Pará-Cué no posto de alferes.

Guarda-marinha Antonio Augusto de Araujo Torreão

E' este o nome de um dos bravos do Riachuelo.

Moço ainda, sonhando glorias, contando com a victoria sem lhe importar o perigo, elle arrostava o inimigo com a maior serenidade.

Torreão pertencia á valente guarnição do *Mearim*.

Vejamos o que diz Pereira da Costa:

« O *Mearim*, em seu posto de honra batia-se galharda e intrepidamente; e no meio da horrenda luta cahe aos pés do bravo Torreão, morto por uma bala inimiga, o chefe da peça que elle commandavar. Torreão lança-se immediatamente sobre ella, substitue aquelle marinheiro que acabava de cahir sem vida na defeza da honra da patria e no momento em que tapava o ouvido da peça para nova carga, vôa outra bala dos navios paraguayos, decepa-lhe a mão e o fere mortalmente. O bravo Torreão, na phrase inspirada do Dr. Macedo, cahe sobre a culatra da peça bradando ainda—fogo!... seu sangue cahe em jorros das artilharias e pouco depois expira, murmurando—Patria...—Nem teve a consolação de saudar a grandiosa victoria da patria em Riachuelo. »

Tinha 20 annos de idade e era natural da provincia de Pernambuco.

Guarda marinha Francisco José de Lima Barros

Tinha 18 annos de idade quando a bordo do *Jequitinbonha* no dia 11 de Junho de 1865 foi morto depois de haver combatido por espaço de 5 horas.

« ... Bateu-se desde ás 8 horas da manhã quando começou a luta até ás 3 horas da tarde, diz o autor dos *apontamentos biographicos*, quando uma bala da artilharia inimiga levou-lhe a cabeça e com ella a vida, uma vida tão cheia de heroismo no presente, tão rica de esperanças no futuro! Era bello de ver essa creança de 18 annos, collocada no ponto mais descoberto de um navio, guardando seu posto de honra, no proposito firme de vencer ou morrer. »

Lima Barros havia nascido no Rio de Janeiro.

Guarda-marinha João Guilherme Greenhalg

Este bravo e denodado marinheiro foi morto na batalha naval de Riachuelo defendendo o pavilhão nacional na corveta *Parnahyba*.

Tinha 17 annos de idade.

Depois de immensa luta Grosnhalg coberto de ferimentos cahe no convez do navio, tendo enrolado-se com a bandeira.

Um official inimigo correu para elle gritando:—Larga esse trapo—.

Por um ultimo exforço o valente guarda-marinha aponta o revolver que ainda tinha na mão e o inimigo cahe, ficando vingado o ultrage feito ao pavilhão nacional.

Alferes Irineu Barbalho Bezerra

Tomou parte na grande batalha de 24 de Maio de 1866 com o 4.º batalhão de infantaria e a seu respeito disse o commandante Passos:

« ... O 2.º sargento Irineu Barbalho Bezerra excedeu aos seus companheiros pela bravura, calma e desembaraço que apresentou quer na linha de combate quer na de atiradores... »

Assistio aos combates do Chaco em Maio de 1868, feridos entre os paraguayos e a columna commanda pelo coronel Barros Falcão (depois marechal de campo).

Distinguio-se em muitas outras acções e no dia 12 de Agosto de 1869, já no posto de alferes, acha-se diante de Pirebebuy onde é ferido, fallecendo no dia 7 de Setembro.

Alferes Francisco Luiz Bittencourt

Fez parte do estado-maior do general Albino de Carvalho nos dias 3 e 22 de Setembro de 1868, distinguindo-se em ambos os ataques (Curuzú e Curupaity.)

Falleceu em 20 de Abril de 1867.

Alferes Emilio Manoel Moreirá de Figueiredo

Tomando parte na batalha de Tuyuty (24 de Maio) foi logo no principio da acção ferido, mostrando sempre valor e sangue frio.

O ferimento recebido n'esta batalha poz termo aos dias do valente alferes Emilio de Figueiredo em 9 de Junho.

Alferes Joaquim Marianno Dias

Era secretario do 20.º batalhão de voluntarios e tendo entrado em acção no dia 24 de Maio de 1866 foi morto por uma bala de fuzil.

Alferes João Eugenio Pereira de Mello

Falleceu no dia 15 de Janeiro de 1869 de um ferimento recebido na batalha de Avahy, onde portou-se com excessiva bravura nas fileiras do 36.º de voluntarios.

Alferes Manoel Arino Machado da Silva

Esteve na batalha de 24 de Maio de 1866 mostrando-se sempre intrepido e resoluto, e sendo gravemente ferido no fim do combate falleceu no dia 16 de Julho no hospital de sangue em Corrientes.

Alferes Aniceto Cardoso Lessa

Bateu-se com bravura diante dos reductos de Lomas e no dia 25 de Dezembro de 1868 foi morto combatendo diante d'elles.

Alferes Florisbello d'Avila Leivas

Assistio aos combates de 16 e 18 de Julho de 1866 no Sauce e Bouqueron, sendo 2.º cadete 1.º sargento do 3.º corpo de voluntarios.

No posto de alferes tomou parte no combate da ponte do Itororó em 6 de Dezembro de 1868 e foi morto na batalha de Avahy em 11.

Alferes Antonio Gentil Ipirapitanga

Nas fileiras do 24º de voluntarios foi ferido no dia 21 de Dezembro de 1868 atacando Lomas Valentinas.

Antes já se havia distinguido no combate do Itororó e na batalha de Avahy.

Falleceu em 12 de Novembro de 1869 no Paraguay.

Alferes Aurelio José da Silva Pinto

Tomou parte e foi ferido na segunda batalha, ferida em Tuyuty a 3 de de Novembro de 1867.

Portou-se distinctamente no combate do Itororó, na batalha de Avahy e foi morto no ataque de Lomas Valentinas em 21 de Dezembro de 1868.

Alferes José Coriolano Mendes Lins

Já tendo mostrado na batalha de Tuyuty (24 do Maio de 1866) ser um verdadeiro soldado, achou-se no dia 22 de Setembro no ataque de Curupaity, mostrando muito valor e avançando até a segunda trincheira inimiga, foi morto no momento em que a galgava.

Alferes Carlos Luiz Wolff

Era secretario do batalhão de engenheiros.

Esteve no combate da ilha da *Redempção* ou de *Cobrita*, portando-se com bravura e indo para bardo de uma chata com o commandate do batalhão e outros officiaes foi tambem victima da batalha do Itapiru' que matou a quasi todos.

Alferes Carlos de Lima

O alferes Carlos Miguel de Lima e Silva, achou-se na ilha da *Redempção*, quando os paraguayos, na noite de 10 de Abril de 1866, atacaram-na e ahi portou se este joven militar com muita coragem e denodo, até receber um grave ferimento que o obrigou a retirar-se do combate e entrando em fogo no dia 17, foi novamente ferido e falleceu pouco depois.

Alferes Candido da Silva Portella

Tomou parte e combateu valorosamente nos dias 6, 11 e 21 a 27 de Dezembro de 1868.

Falleceu no dia 5 de Novembro de 1869 de uma bala que recebeu no dia 21 de Outubro do mesmo anno.

Alferes Balduino Antonio Dias

Sendo 1º sargento do 5º corpo provisorio de cavallaria, houve-se com muito denodo na batalha de 24 de Maio de 1866.

Já no poste de Alferes, distinguiu-se nos dias gloriosos do mez de dezembro de 1868 e morreu no combate do dia 21.

Alferes Florencio Pereira da Trindade

Pertencendo ao 5º corpo de guardas nacionaes tomou parte no ataque e tomada de Curuzu' e 19 dias mais tarde cahiu de debaixo das balas inimigas nas muralhas de Curupaity em 22 de Setembro de 1866.

Alferes Francisco Nogueira Pontes

Este bravo foi morto no dia 3 de Setembro de 1866 em Curuzu' «com duas balas, uma sobre o peito esquerdo e outra na boca que lhe sahio pelo craneo» combatendo como um heroe.

Alferes Francisco Antonio de Paula Madureira

Falleceu no dia 13 de Janeiro de 1869 de um ferimento recebido na ponte do Itororó combatendo nas columnas do 2º de infantaria.

Alferes Arthur Rodrigues Ferreira

Sendo cadete do 5º batalhão de voluntarios e empregado na secretaria do 2º corpo do exercito quando soou a hora do perigo no dia 22 de Setembro de 1866 foi-se apresentar ao seu batalhão para combater e portou se como bravo.

Morreu em 24 de Abril de 1867, como alferes do 29º de voluntarios.

Alferes Francelino do Amaral

Sendo 2º sargento do 47º de voluntarios distinguiu se no ataque de Curupaity, merecendo ser elogiado por seu commandante como um dos mais bravos e foi ferido.

Falleceu em 21 de Abril de 1867, como alferes.

Alferes Francisco Tavares Freire Junior

Portou-se heroicamente desde o principio até o fim do ataque de Curupaity em 22 de Setembro de 1866.

Falleceu em 13 de Abril de 1867.

(Continúa).

Perdão

Perdão se por te amar commetto um crime!
Perdão se em ter te amor eu sou ousado!
Perdão para o infeliz desventurado
que o seu soffrer a penna não exprime.

Acaso inda não basta? inda achas pouco?
aos teus pés posternar-se um desgraçado,
sedento de te amar e despresado,
por ti viver soffrendo e quasi um louco?

Basta de desdenhar! se é por vingança
em nada sou culpado aos pés te juro,
oh formosa mulher, gentil criança!

Crê tu no meu amor que é santo e puro!
O teu perdão espero, que a esperança
e a estrella tu és do meu futuro!

Nemo.

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QURTA PARTE

O PALACIO REAL

(Continuação do n. 16)

I

No Pavilhão

Era em torno da estatua do Deus Mississipi que a Nivelle, as meninas Desbois-Duplant, Hernoux, os Srs. Leguay, Salvator e Pompignac, deviam dansar o bailado indiano para o qual estavam contratadas quinhentas pessoas.

Os companheiros de prazer do regente, o marquez de Cossé, o duque de Brissac, Lafare, o poeta, a Sra. de Tencin, a Sra. de Royan e a duqueza de Berri tinham escarnecido um pouco de tudo aquillo, mas não tanto como o proprio regente. Havia unicamente um homem para exceder o regente nos seus gracejos: era o bom Sr. Law.

Os salões estavam já cheios e Brissac tinha aberto o baile, por ordem, com a Sra. de Toulouse.

Havia uma multidão no jardim, e o lansquenet reinava em todos os pavilhões mais ou menos selvagens.

Apezar dos piquetes de guardas francezes (disfarçados em indios da Opera,) collocados em todas as portas das casas proximas que davam para o jardim, mais de um intruso tinha conseguido esgueirar-se. Viam se alguns dominós dispersos, cuja apparencia não era nada catholica. Era grande o ruido, uma multidão ondulante e alegre, disposta a divertir-se. Entretanto os reis da festa não tinham feito ainda a sua entrada.

Não se tinha visto nem o regente, nem as princezas, nem o bom Sr. Law. Esperava-se.

Em uma tenda de velludo encarnado, guarnecido de franjas de ouro, tinham-se reunido muitas mesas. Esta tenda estava situada não muito longe da rotonda de Diana, debaixo das janellas do gabinete do regente. Continha numerosa companhia.

Em torno de uma mesa coberta com uma toalha, jogava se um lansquenet turbulento.

O ouro rolava ás mãos cheias: gritava-se, ria-se.

Não longe dalli um grupo de velhos fidalgos conversava discretamente junto de uma mesa.

Na mesa do lasquenet estavam Chaverny, Chassy, Noialles, Gironne, Nacé, Taranne, Albret e outros. O Sr. de Peyrolles tambem lá estava e ganhava. Era um costume que tinha, e que todos conheciam. Geralmente, não lhe perdiam de vista as mãos. De resto, durante a regencia, trapacear ao jogo não era peccado.

Só se ouvia fallar em algarismos de um para para outro lado. «Cem luizes! cincoenta! duzentos!» algumas pragas dos jogadores caiporas e a risada involuntaria dos que ganhavam.

Em torno da mesa, como é natural, todos os rostos estavam descobertos. Nas alamedas, pelo contrario, muitas mascaras e muitos dominós passeavam conversando.

Alguns lacaios de librés de fantasia, e na maior parte mascarados para não denunciar o incognito dos amos, conservavam-se do outro lado do vestibulo do regente.

— Esta ganhando, Chaverny? perguntou um dominó azul que metteu a cabeça encapuchada pela abertura da tenda.

Chaverny despejava o fundo da bolsa em cima da meza.

— Cidalise, exclamou Gironne, nympha das florestas virgens, vem em nosso auxilio. Um outro dominó appareceu por detraz do primeiro.

— Dão licença? perguntou o segundo dominó.

— Não é uma personalidade, Dubois, a minha pequena, responderam lhe, trata-se de florestas.

— Ainda bem! disse Mlle. Dubois Duplant, que entrou.

Cidalise deu a bolsa a Gironne. Um dos velhos fidalgos sentados á mesa do reversino fez um gesto de aborrecimento.

— No nosso tempo, Sr. de Barbanchois, disse elle a seu visinho, estas cousas faziam-se de outro modo.

— Está tudo perdido, Sr. de la Hunandaye, respondeu o visinho, está tudo pervertido.

— Goste, Sr. de Barbanchois.

— Abastardado, Sr. de la Hunandaye.

— Invertido!

— Podre!

— Sujo!

E ambos em coro com um grande suspiro:

— Onde iremos, barão! onde iremos!

O Sr. barão de Barbanchois proseguiu pegando em um dos botões de agatha que ornavam o antigo gibão do Sr. barão de Hunandaye:

— Quem é esta gente, Sr. Barão?

— Tambem lhe pergunto, Sr. Barão.

— Acceitas, Taranne? exclamava n'aquelle momento Montaubert; cincoenta!

— Taranne, resmungou o Sr. de Barbanchois. Não é um homem, é uma rua!

— Acceitas, Albret?

— Chamam-se, disse o Sr. de Hunandaye, como a mãi de Henrique o Grande, Onde foram pescar estes nomes?

— Onde foi o Bichon, o cão da Sra. baroneza, pescar o d'elle? replicou o Sr. de Barbanchois abrindo a boceta de rapé.

Cidalise, que passava, metteu impudentemente os dous dedos na caixa de rapé; o barão ficou de bocca aberta!

E' bom! disse a rapariga da Opera.

— Minha senhora, repetiu gravemente o barão de Barbanchois, não gosto de misturar. Quer aceitar a caixa?

Cidalisa não se escandalisou. Pegou na caixa e tocou com um gesto de caricia no queixo do velho fidalgo indignado.

Depois fez uma pirueta e afastou-se.

— Onde iremos parar? repetio o Sr. de Barbanchois, que suffocava. O que diria o fallecido rei se visse estas cousas?

No lasquenet:

— Perdeu, Chaverny, perdeu!

— E' a mesma cousa, tenho ainda as minhas terras de Chaneilles. Vou tudo.

— Seu pai foi um digno soldado, disse o barão de Barbanchois. A quem pertence?

— Ao Sr. principe de Gonzaga.

— Deus nos livre dos italianos.

—Os allemães eram melhores, Sr. barão? Um conde de Horn supplicíado em Greve por assassinato!

— Um parente de Sua Alteza. Onde iremos parar?

— Já lhe disse, Sr. barão, que acabarão por degollar-se em pleno dia no meio das ruas!

— Eh! Sr. barão, já começamos. Não leu as noticias? Hontem uma mulher assassinou junto do Templo a Lauvel, um agiota.

— Esta manhã, um empregado da pagadoria da guerra, o Sr Sandrier, foi tirado do Sena na ponte de Notre-Dame.

— Por ter fallado em voz alta deste escossez maldito, disse muito baixo o Sr. de Barbanchois.

— Silencio! disse o Sr. de Hunandaye; é o decimo primeiro ha oito dias!

— Oriol, Oriol! ao inimigo! gritaram todos os jogadores.

O gordo e baixo agiota appareceu na entrada do pavilhão. Trazia uma mascara, e o seu trajo, de uma riqueza grotesca, tinha produzido no baile um successo de riso.

— E' admiravel! disse elle, toda a gente me conhece!

Não ha dous Oriols! exclamou Navaille.

— Estas senhoras acham que basta um! disse Nocé.

— Invejoso! exclamaram de todos os lados, rindo-se.

Oriol parguntou:

— Meus senhores, não viram Nevellé?

— Dizer se que este pobre amigo, exclamou Gironne, solicita em vão, ha oito mezes, o lugar de financeiro escarnecido e devorado do nosso caro Nevelle!

— Invejoso! disseram outra vez.

— Viste d'Ogier, Oriol?

— Tens os teus pergaminhos?

— Oriol, sabes o nome do teu antepassado que vais mandar para as cruzadas?

E os risos augmentaram.

O Sr. de Barbanchois esfregava as mãos; o Sr. de Hunandaye dizia:

— São fidalgos, Sr. barão, que gracejam com cousas santas!

— Onde iremos parar, senhor, onde iremos parar!

— Peyrolles, disse o pequeno agiota que se approximou da mesa, vou os cincoenta luizes, por ser com o senhor; mas levante as mangas.

— Como? disse o factotum do Sr. de Gonzaga, costumo gracejar unicamente com os meus iguaes, ouvio?

Chaverny olhava para os criados que estavam por detraz da escada do regente.

— Com a breca! murmurou elle, aquelles tratantes parecem estar aborrecidos lá em baixo. Vá buscal-os, Taranne, para que o honrado Sr. de Peyrolles tenha com quem gracejar um pouco.

O factotum não ouvio desta vez. Não se zangava com todos.

Contentou-se em ganhar os cincoenta luizes de Oriol.

— Papel! dizia o velho Barbanchois, sempre papel!

— Pagam as nossas pensões em papel, barão.

— E os nossos arrendamentos. Que representam aquelles trapos?

— A prata gasta-se.

— O ouro tambem.

— Quer que lhe diga, barão, caminhamos para uma catastrophe.

— Meu amigo, continuou Humandaye, apertando furtivamente a mão de Barbanchois, caminhamos para ella; é a opinião da Sra. baroneza.

Entre os clamores, os risos e as graçolas que se cruzavam, a voz de Oriol ergueu se de novo.

— Sabem da novidade? perguntou elle, a grande novidade?

— Não; vejamos a grande novidade.

— Dou-lhes mil; adivinham?

— O Sr. Law fez-se catholico?

— A Sra. Berri bebeu agua?

— O Sr. de Maine mandou pedir um convite ao regente?

— Não, adivinham, disse Oriol, não adivinham, meu caros, não adivinharão nunca!

A Sra. princeza de Gonzaga, a inconsolavel viuva do Sr. de Nevers, Artenisa votada ao luto eterno. .

A'quelle nome da Sra. princeza de Gonzaga, todos os velhos fidalgos prestaram attenção.

— Pois bem, continuou Oriol, Artenisa acabou de beber as cinzas de Mausole. A Sra. princeza está no baile.

Riram-se; era uma cousa incrivel.

— Vi-a, affirmou o pequeno agiota, com os meus proprios olhos, sentada junto da [illegible] palatina. Mas vi alguma cousa [illegible] mais extraordinaria.

— O que? perguntaram todos.

Oriol deleitou-se. Estava senhor do campo.

— Vi, continuou elle, e entretanto não estava a dormir, estava bem acordado: vi o Sr. principe de Gonzaga não ter entrado na porta do regente.

Fez-se silencio. Isto interessava a toda gente. Todos os que cercavam a mesa do lansquenet esperavam a sua fortuna, de Gonzaga.

— O que ha nisto de admirar? perguntou Peyrolles. Os negocios do estado...

— Neste momento sua alteza não se occupa absolutamente com os negocios do estado.

— Enfretanto, se um embaixador...

— Sua Alteza não estava com um embaixador.

— Se qualquer capricho novo...

— Sua Alteza Real não estava com uma senhora.

Era Oriol que dava estas respostas claras e cathegoricas.

A curiosidade geral augmentava.

— Mas com quem estava Sua Alteza Real?

— Toda a gente, o perguntava a si mesma, respondeu o negociante: o proprio Sr. de Gonzaga se informava com muito máo humor.

— E o que lhe responderam os criados? interrogou Navailles.

Mysterio, meus senhores, mysterio! O Sr. regente anda triste, depois de uma certa missiva que recebeu de Hespanha. O Sr. regente deu hoje ordem para que fosse introduzido pela porta pequena de pateo das Fontes, um personagem que nenhum de seus criados vio, á excepção de Blondeau, que julgou ver no segundo gabinete um homunculo todo vestido de preto, um corcunda.

— Um corcunda! repetiram todos; chovem corcundas!

— Sua Alteza Real fechou-se com elle. E Lafare e Brissac e a propria duqueza de Phalaris encontraram a porta fechada.

Fez-se novamente silencio.

Pela abertura da barraca podia-se ver as janellas illuminadas do gabinete de Sua Alteza.

Oriol olhou para aquelle lado por acaso.

— Olhem! olhem! exclamou elle; ainda estão juntos.

Todos os olhares se voltaram ao mesmo tempo para as janellas do pavilhão. Sobre as cortinas brancas destacavam-se a sombra de Felippe d'Orleans: passeava. Uma outra sombra indecisa, collocada do lado da luz, parecia acompanhal-o. Foi questão de um intante; as duas sombras tinham passado a janella. Quando voltaram tinham mudado de lugar. A sombra do regente era vaga, ao passo que a do seu mysterioso companheiro se desenhava com claresa sobre as cortinas; uma cousa disforme; uma grande corcunda sobre um corpo pepueno; e uns braços muito compridos que gesticulavam com vivacidade.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42